

Catálogo de parcerias entre Centros de Ensino e Pesquisa e Municípios 2018



Univer**CIDADES**

Parcerias da publicação:



Apoio financeiro:



Realização:





Catálogo de parcerias entre Centros de Ensino e Pesquisa e Municípios

Brasília/DF, julho de 2018.

Parcerias da publicação:



Apoio financeiro:



Realização:



2018 Confederação Nacional de Municípios – CNM.



Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todavia, a reprodução não autorizada para fins comerciais desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais, conforme Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios – CNM podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca *on-line* do Portal CNM: www.cnm.org.br.

Coordenação do Projeto UniverCidades: Plataforma para o Desenvolvimento e Governança Municipal
Denise Bocorny Messias

Autoria
Márcia Paterno Joppert
Ceres Alves Prates

Colaboração
Jasmim Gehlen Madueño
Lucas Ferreira Lima

Parceria Institucional
Escola Nacional de Administração Pública (Enap)
Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras (Forproex)

Supervisão técnica e editorial
Denise Bocorny Messias

Diretoria-executiva
Gustavo de Lima Cezário

Revisão de textos
Keila Mariana de A. O. Pacheco

Diagramação
Themaz Comunicação

Ficha catalográfica:

Confederação Nacional de Municípios – CNM
Catálogo de Parcerias entre Centros de Ensino e Pesquisa e Municípios:
CNM, 2018.
264 páginas.
ISBN 978-85-8418-108-7
1. Projeto UniverCidades. 2. Universidades. 3. Centros de Ensino e Pesquisa. 4. Gestão do Conhecimento. 5. Parcerias



SGAN 601 – Módulo N – Asa Norte – Brasília/DF – CEP: 70830-010
Tel.: (61) 2101-6000 – Fax: (61) 2101-6008
E-mail: atendimento@cnm.org.br – Website: www.cnm.org.br



PALAVRA DO PRESIDENTE



A CNM – no seu compromisso com a gestão do conhecimento municipal e por meio da constatação da grande distância entre as reais demandas dos Municípios brasileiros e da oferta de conhecimento produzida pelos centros de ensino e pesquisa e Universidades –, em parceria e com o apoio financeiro da União Europeia, iniciou em 2017 a execução do projeto UniverCidades em uma ação de fomento ao diálogo entre as partes com o objetivo de levar o conhecimento para onde ele precisa estar.

Foi nesse espírito que a Confederação Nacional de Municípios (CNM), em parceria com a Enap e o Forproex, aplicou pesquisa junto aos centros de ensino e pesquisa e às Universidades brasileiras, a fim de identificar e mapear parcerias, arranjos institucionais e oferta de conhecimento disponibilizada aos Municípios e aos municípios brasileiros.

Para a Confederação Nacional de Municípios (CNM), uma gestão municipal inovadora é aquela em que recursos disponíveis são usados e potencializados para atender às demandas da sociedade da melhor maneira possível. Para isso, é necessário liderança, estratégia, planejamento, coordenação, articulação, monitoramento e avaliação. Existem muitas experiências municipais de gestão inovadoras dignas de reconhecimento, e é do interesse de todos os Municípios que elas

sejam compartilhadas e replicadas. Desse modo, a inovação na gestão municipal passa a ser vista como ciência, ou seja, um conhecimento adquirido por meio do estudo e da prática.

Aproximar a demanda por conhecimento local, a partir da identificação e da visibilidade das iniciativas inovadoras implementadas pelos gestores em seus Municípios, com a oferta de conhecimento mapeadas junto aos centros de ensino e pesquisa e Universidades, é o início de um diálogo para a melhor gestão do conhecimento municipal.

O Catálogo de parcerias entre centros de ensino e pesquisa e Municípios apresenta o primeiro resultado desse mapeamento. Outro mapeamento será apresentado em 2020, ao final do projeto UniverCidades e da atual gestão municipal.

Boa leitura!

Glademir Aroldi
Presidente da CNM

DIRETORIA CNM | 2018-2021

PRESIDENTE	Glademir Aroldi
1º VICE-PRESIDENTE	Julvan Lacerda
2º VICE-PRESIDENTE	Eures Pereira
3º VICE-PRESIDENTE	Jairo Mariano
4º VICE-PRESIDENTE	Haroldo Soares
1º SECRETÁRIO	Hudson Brito
2º SECRETÁRIO	Eduardo Tabosa
1º TESOUREIRO	Jair Souto
2º TESOUREIRO	João Gonçalves
CONSELHO FISCAL – TITULAR	Exedito José
CONSELHO FISCAL – TITULAR	Jonas de Araújo
CONSELHO FISCAL – TITULAR	Christiano Cavalcante
CONSELHO FISCAL – SUPLENTE	Pedro Machado
CONSELHO FISCAL – SUPLENTE	Cleomar Cunha
CONSELHO FISCAL – SUPLENTE	Marilete Siqueira
REGIÃO NORTE / TITULAR	Francisco Silva
REGIÃO NORTE / SUPLENTE	Wagner Machado
REGIÃO NORDESTE / TITULAR	Rosiana Siqueira
REGIÃO NORDESTE / SUPLENTE	Roberto Barbosa
REGIÃO CENTRO-OESTE / TITULAR	Rafael Machado
REGIÃO CENTRO OESTE / SUPLENTE	Pedro Caravina
REGIÃO SUDESTE / TITULAR	Daniela Brito
REGIÃO SUDESTE / SUPLENTE	Luciano Salgado
REGIÃO SUL / SUPLENTE	Alcides Mantovani



PALAVRA DO PRESIDENTE

As administrações públicas municipais no Brasil são responsáveis pela implementação de políticas públicas essenciais à cidadania. Serviços de educação, saúde, assistência social, infraestrutura, saneamento básico, meio ambiente, para citar algumas políticas públicas, são executadas diretamente pelos municípios. No âmbito da federação brasileira, após a Constituição Federal de 1988, os municípios tiveram garantidas autonomias política e fiscal, seguidas por uma forte expansão das demandas administrativas. Expandir, ampliar e fortalecer as capacidades municipais para concretização de serviços públicos a serem entregues aos cidadãos é um trabalho coletivo que envolve toda a federação.

Nesse sentido, a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) tem ampliado sua estratégia de educação à distância (EaD) com o lançamento de um portal único de escolas de governo, a Escola Virtual de Governo (EVG). A EVG cumpre o papel de potencializar a capacitação realizada pela Enap e por outros parceiros institucionais, com vistas a alcançar servidores públicos das outras esferas de governo, em particular dos municípios.

O Catálogo de parcerias entre os Centros de Ensino e Pesquisa e Municípios, realizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) e apoiado em sua execução pela Enap, é uma ferramenta importante para melhoria da gestão governamental ao identificar boas práticas de parceria entre universidades e municípios. Esse levantamento de dados marca a parceria entre academia e poder municipal, crucial para o desenvolvimento da administração pública no Brasil.

Francisco Gaetani
Presidente da ENAP

Enap

**Escola
Nacional de
Administração
Pública**

SUMÁRIO



Mapeamento de parcerias entre centros de ensino e pesquisa e municípios: 2017	13
Introdução	13
Perfil dos Respondentes	14
Arranjos Institucionais	17
Experiências Relatadas	20
Conclusão	21

INSTITUIÇÕES E PROJETOS

Escola de Administração Pública / Instituto Municipal de Administração Pública (Imap)	24
Escola de Governo e Cidadania de Santa Catarina	26
Prefeitura Municipal de Itajaí, Escola de Governo e Universidade do Vale do Itajaí.....	27
Escola de Governo de Penedo/AL	28
Escola de Governo e Administração Pública	30
Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho – Fundação João Pinheiro	32
10 Envolver – Capacidades	34
Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal (Prinagem)	36
Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais	38
Qualificação de Conselheiros Municipais e Distritais de Saúde e Membros das Comissões Locais de Saúde do Município de Belo Horizonte	40
Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais	42
Curso de Direito Administrativo	44
Curso de Técnica Legislativa	46
Escola do Parlamento da Câmara Municipal de Ribeirão Preto	48
Eficiência na Gestão Pública – Curso.....	50
Escola Superior de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso	52
Programa de Aprimoramento do Sistema de Controle Interno dos Fiscalizados – Aprimora	54
FACAPE – Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina	56
Escola do Servidor Público	57
Fundação desenvolvimento de Recursos Humanos RS	58

Siconv – Sistema de Convênios.....	60
Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS	62
Apresentação do Setor Sucroenergético para os Alunos do Ensino Médio por Meio da Fabricação de Etanol	64
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados.....	66
Terceira Idade na Universidade	68
Fundação Universidade Federal de Sergipe	70
Atenção em Saúde Bucal dos Moradores da Ilha Mem de Sá na Unidade Itinerante Trt/UFS.....	72
Hackathon Carmelita – Maratona de Programação e Inovação para a Criação de Soluções Computacionais que Auxiliem o Município de São Cristóvão a consolidar-se como uma Cidade Inteligente.....	74
Show da Física 2017	76
Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.....	78
Da Contravenção à Educação: Uma Proposta Pedagógica Através da Recuperação de Máquinas Caça-Níquel	80
Descontrair – Só Ria.....	82
Projeto Cegonha: Implementação do Planejamento Familiar no município de Datas/MG	84
Instituto Federal de Educação da Bahia – IFBA	85
Plano de Saneamento Básico em 50 Municípios Baianos	88
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	89
Secretaria da Fazenda do Estado de PE.....	91
Universidade do Estado do Mato Grosso.....	93
Universidade Estadual da Paraíba	94
Universidade Estadual de Alagoas	95
Universidade Estadual de Londrina.....	98
Universidade Estadual de Ponta Grossa.....	100
Operação Rondon.....	101
Universidade Estadual do Centro-Oeste	103
Universidade Estadual do Tocantins	105
Escola de Conselhos: Núcleo de Formação para Conselheiros/as Tutelares e Conselheiros/as de Direitos da Criança e do Adolescente	106
Universidade Estadual Paulista – Unesp.....	108
Administração e Utilização do Laboratório de Produção de Formas Jovens de Organismos Aquáticos do Município de Ilha Comprida para Fins Didáticos, Científicos e Sociais.....	110
Projeto “Unisoja”	111
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	114
Subsídios para Ações de Combate ao Trabalho Infantil: Um Diagnóstico para o Município de São Carlos- SP	116
Universidade Federal da Bahia.....	118

Universidade Federal da Fronteira Sul	120
Programa de Formação Continuada de Docentes da Educação Básica.....	122
Universidade Federal de Alfenas.....	124
Educação e Saúde em Iguatama: Transformando Sonhos em Possibilidades.....	127
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Alfenas	129
Universidade Federal de Campina Grande.....	131
Construção de Observatório Municipal em Pombal-PB.....	132
Universidade Federal de Juiz de Fora	134
Projeto de Extensão “Integralidade no cuidado: práticas integrativas e complementares”	135
Universidade Federal de Lavras.....	136
Extensão Rural no Município de Lavras	138
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	140
Formação Continuada de Conselheiros Tutelares e de Direitos da Criança e do Adolescente de Ma- to Grosso do Sul pelo Programa Escola de Conselhos/Proece.....	142
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFMS.....	144
Universidade Federal de Minas Gerais	146
Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP	148
Assessoria Municipal	150
Especialização em Gestão Pública	152
Universidade Federal de Pernambuco.....	154
Universidade Federal de Roraima	156
Universidade Federal de São Carlos.....	158
Capacitação dos Quadros das Administrações Municipais do Lote 6 – Estado de São Paulo.....	161
Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Igarapu do Tietê – SP.....	163
São Pedro/SP – Assessoria e Consultoria Técnica à Prefeitura Municipal para o Processo de Elabo- ração do Plano Diretor Municipal.	165
Universidade Federal de Uberlândia.....	167
Projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território (DIST).....	169
Universidade Federal de Viçosa	171
Projeto de apoio ao desenvolvimento do Território Rural do Alto Suaçuí/MG	173
Universidade Federal do ABC.....	175
Consórcio Intermunicipal Grande ABC	177
Escola Preparatória da UFABC em Mauá	179
Pesquisa da Burocracia de Médio Escalão da Prefeitura de São Paulo	181
Universidade Federal do Ceará	183
Ensino de Lógica e de Microcontroladores para Alunos do Ensino Médio.....	185
Escola da Terra – Formação de Professores de Escolas Multisseriadas do Campo e Quilom- bolas.....	187
Projeto Rondon na UFC	189
Universidade Federal do Espírito Santo.....	191

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO	193
Universidade Federal do Maranhão	195
Ações de Educação Permanente em Saúde nas Áreas da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Gestão em Saúde para os Profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS.....	197
Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – Proeb, em Monção-MA	199
Universidade Federal do Oeste da Bahia	201
Universidade Federal do Pampa	203
Arborização Urbana: um Exercício de Cidadania e Sustentabilidade Socioambiental.....	205
II Simpósio de Envelhecimento da Fronteira Oeste e II Mostra de Projetos de Pesquisa na Área de Envelhecimento.....	207
Projeto da Criação de um Vinhedo Experimental.....	209
Universidade Federal do Paraná	211
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	214
Universidade Federal do Vale do São Francisco.....	216
Desenvolvimento Territorial nos territórios Sertão do São Francisco Pernambuco; Sertão do São Francisco Bahia; e Território Serra da Capivara.....	219
Inclusão Digital.....	221
Inovando Práticas – Transformando Vidas.....	223
Universidade Federal Rural de Pernambuco	225
Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Feminismo e Agroecologia.....	227
Universidade Regional de Blumenau.....	229
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.....	231
Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde – PET Saúde	233
Anexo I – Pesquisa de Demanda por Informações e Conhecimentos junto aos gestores municipais	235
1. Apresentação.....	237
2. Metodologia	237
3. Atividades realizadas.....	237
4. Perfil dos respondentes	238
5. Resultados e análise	239
Critérios utilizados para classificação de perfis profissionais.....	255
Relação das instituições citadas como parceiras pelos Municípios	257

MAPEAMENTO DE PARCERIAS ENTRE CENTROS DE ENSINO E PESQUISA E MUNICÍPIOS: 2017

Introdução



Um dos objetivos específicos do Projeto UniverCidades é ampliar os debates sobre a aplicação do conhecimento produzido nos centros de ensino e pesquisa em prol do desenvolvimento local e institucional dos Municípios.

Este catálogo mostra os resultados do mapeamento de parcerias entre Centros de Ensino e Pesquisa e Municípios. Realizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras (Forproex), é uma das ações do **Projeto UniverCidades: Plataforma para o Desenvolvimento e Governança Municipal**, executado pela CNM com o apoio financeiro da União Europeia. O Projeto UniverCidades tem como objetivo geral contribuir para o fortalecimento de capacidades locais de implementação de políticas públicas municipais a partir da identificação, da promoção, do intercâmbio de práticas e da reaplicação de iniciativas inovadoras e bem-sucedidas que contribuem para a melhoria do desempenho da gestão.

Uma das estratégias do projeto é a construção de uma rede de gestão do conhecimento com a participação de diversos atores sociais – autoridades locais (AL), associações regionais de autoridades locais (AAL), universidades e organizações da sociedade civil (OSC). O conceito de gestão do conhecimento baseia-se na ideia de que existem saberes que precisam ser identificados, registrados e compartilhados para que possam potencializar benefícios para a sociedade. Os centros de ensino e pesquisa brasileiros representam, historicamente, espaços institucionais de geração de conhecimento. Essa geração se dá na forma de ensino, pesquisa e extensão, os três pilares que sustentam a atuação desses centros no país. Os projetos de extensão viabilizam a transmissão desse conhecimento às comunidades nas quais essas Instituições estão inseridas. Entre as “comunidades” estão as prefeituras municipais, instituições que têm forte demanda por conhecimento e soluções de problemas. No entanto, não se tem notícias sobre nenhum estudo que traga informações específicas sobre o estado da arte das parcerias entre os centros de ensino e pesquisa e prefeituras municipais. Esse é o objetivo desta pesquisa.

Gestores municipais frequentemente manifestam um sentimento de distanciamento da academia.¹ Pesquisa realizada em 2017 pelo Projeto UniverCidades/CNM junto a 898 gestores de todo o país, cujos resultados estão aqui apresentados no Anexo 1, mostra as universidades e os centros de ensino e pesquisa como fonte de informação e conhecimento para apenas 16% dos pesquisados. Sabe-se também que há uma característica institucional que tem efeito direto na motivação de professores e pesquisadores em reduzir essa distância – a política nacional de valorização voltada à pesquisa e não à exten-

¹ Ver debates e conclusões nos Anais do Seminário de Iniciativas Inovadoras na Gestão Municipal, promovido pela CNM em dezembro de 2015. Disponível em: <<http://www.cnm.org.br/biblioteca/exibe/2478>>.

são. No entanto, são nos projetos de extensão que se abre a possibilidade de parcerias entre o corpo docente e discente das universidades e as comunidades, incluindo as equipes técnicas dos Municípios. Há diversos projetos de extensão que caracterizam a transferência do saber acadêmico para o mundo da gestão pública. Em um primeiro mapeamento, percebe-se que grande parte deles é oriunda de iniciativas pessoais de professores e pesquisadores, e não das instituições, o que pode comprometer sua sustentabilidade.

Existem ainda organizações da sociedade civil que, por meio de parcerias, têm contribuído para o fortalecimento da gestão pública local. Também têm sido identificados novos arranjos entre os próprios Municípios, como, por exemplo, os consórcios intermunicipais, que têm promovido soluções eficazes para problemas de alta complexidade por meio de sua sinergia.

Um dos objetivos específicos do Projeto UniverCidades é ampliar os debates sobre a aplicação do conhecimento produzido nos centros de ensino e pesquisa em prol do desenvolvimento local e institucional dos Municípios. Para tanto, se fez necessário identificar e mapear os arranjos institucionais já constituídos para a promoção de tais debates (por arranjos institucionais entende-se a estruturação de áreas e processos nas instituições de ensino superior e pesquisa para onde as demandas municipais possam ser dirigidas e transformadas em resultados). Além disso, reconhecer a existência de instâncias de aprovação às quais essas parcerias são submetidas e de instituições parceiras que têm o papel de dar suporte e viabilizar essas interações. A existência de condições institucionais favoráveis aumenta a possibilidade de sustentabilidade de tais parcerias, sempre sujeitas às discontinuidades administrativas de ambas as partes.

Além de identificar e mapear os arranjos, a pesquisa buscou também assinalar experiências emblemáticas de parcerias entre instituições e Municípios, ou seja, as mais relevantes, que tenham gerado resultados concretos para a melhoria da gestão pública municipal e que tenham sido disseminadas.

A pesquisa realizada junto aos gestores municipais (anexo 1) foi conduzida pelo projeto UniverCidades/CNM e levantou junto às lideranças municipais (prefeitos, vice-prefeitos, secretários e outros líderes) e aos técnicos municipais as áreas da gestão e os temas cujos conhecimentos consideram mais necessários para a melhoria da sua gestão, o que caracteriza em parte a demanda municipal por informação e conhecimento. Com isso, a partir dos resultados desta pesquisa, está sendo possível verificar e mapear a correspondência entre oferta e demanda.

Esperamos com este trabalho jogar luz sobre esse tema tão importante, tanto para o desenvolvimento local, como para as diversas instituições de ensino e pesquisa, cujo saber é um recurso valioso e fundamental.

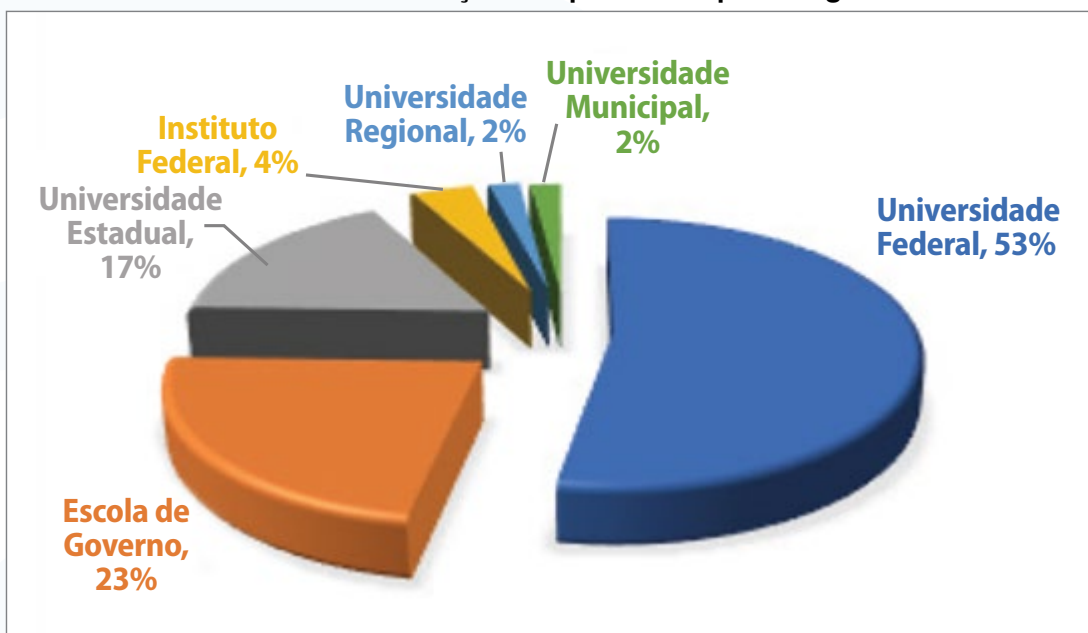
Perfil dos respondentes

Foram encaminhados questionários a duzentas e trinta e duas instituições-membro da Rede de Escolas de Governo, coordenada pela Enap, cento e setenta e quatro instituições-membro da Rede Nacional de Extensão Universitária, coordenada pelo Forproex, totalizando quatrocentas e seis Instituições contatadas. Todas as instituições receberam o questionário eletrônico por *e-mail* e ligações telefônicas individuais da equipe de pesquisa, buscando confirmar o recebimento do instrumento e alertando sobre os prazos-limite de respostas.

A coleta iniciou-se em 7 de novembro de 2017 e encerrou-se em 15 de dezembro de 2017. O questionário eletrônico recebeu cento e oito respostas válidas (27%). Dessas cento e oito instituições respondentes, oitenta e uma informaram ter algum tipo de parceria com Municípios (20% do total de instituições pesquisadas). No entanto, das oitenta e uma, apenas cinquenta e três instituições relataram experiências concretas ou arranjos institucionais estabelecidos. Foram apresentadas cinquenta e oito experiências de parcerias com Municípios consideradas relevantes pelas instituições.

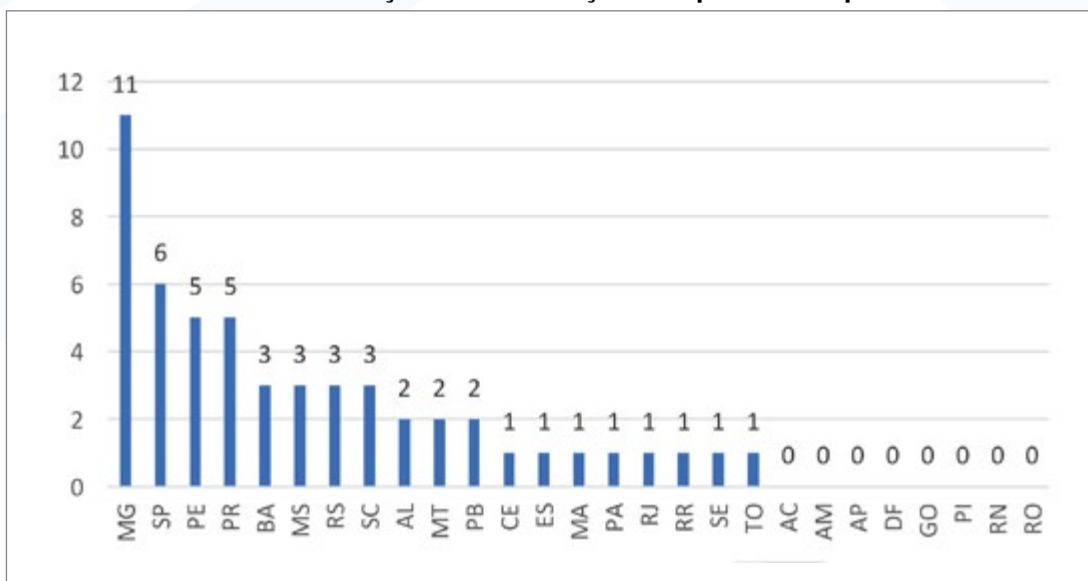
Os gráficos e o mapa abaixo mostram a distribuição por categoria das cinquenta e três instituições e sua localização:

Gráfico 1 – Instituições respondentes por categoria



O gráfico acima destaca as universidades federais como maioria entre as instituições que responderam a pesquisa (53%), seguidas das escolas de governo (23%), universidades estaduais (17%) e institutos federais (4%).

Gráfico 2 – Distribuição das instituições respondentes por Estado

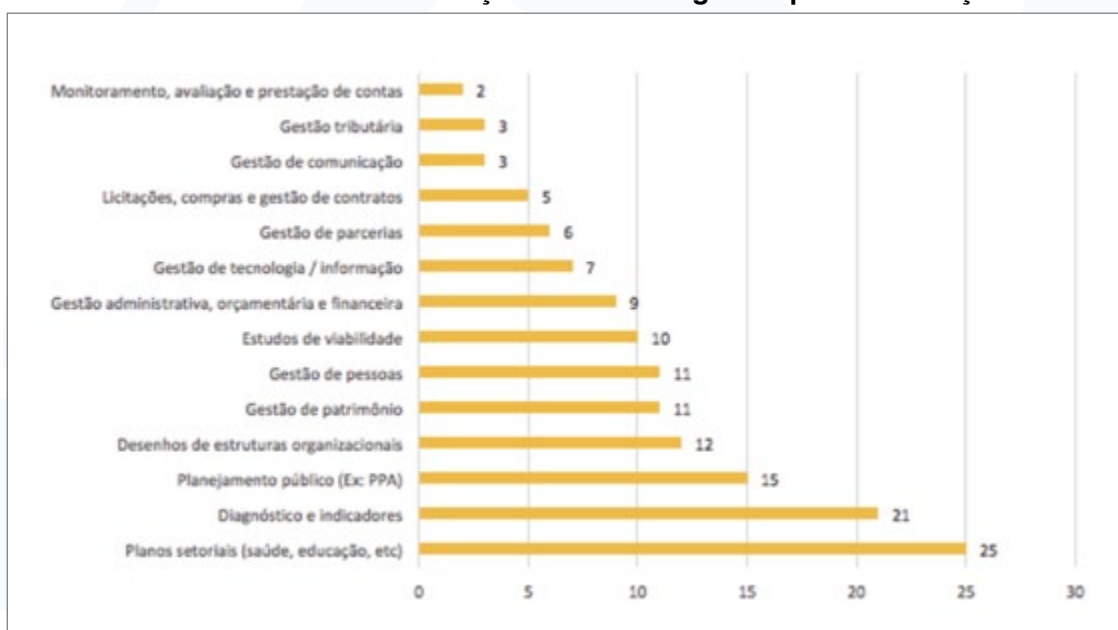


Mapa 1 – Localização das instituições



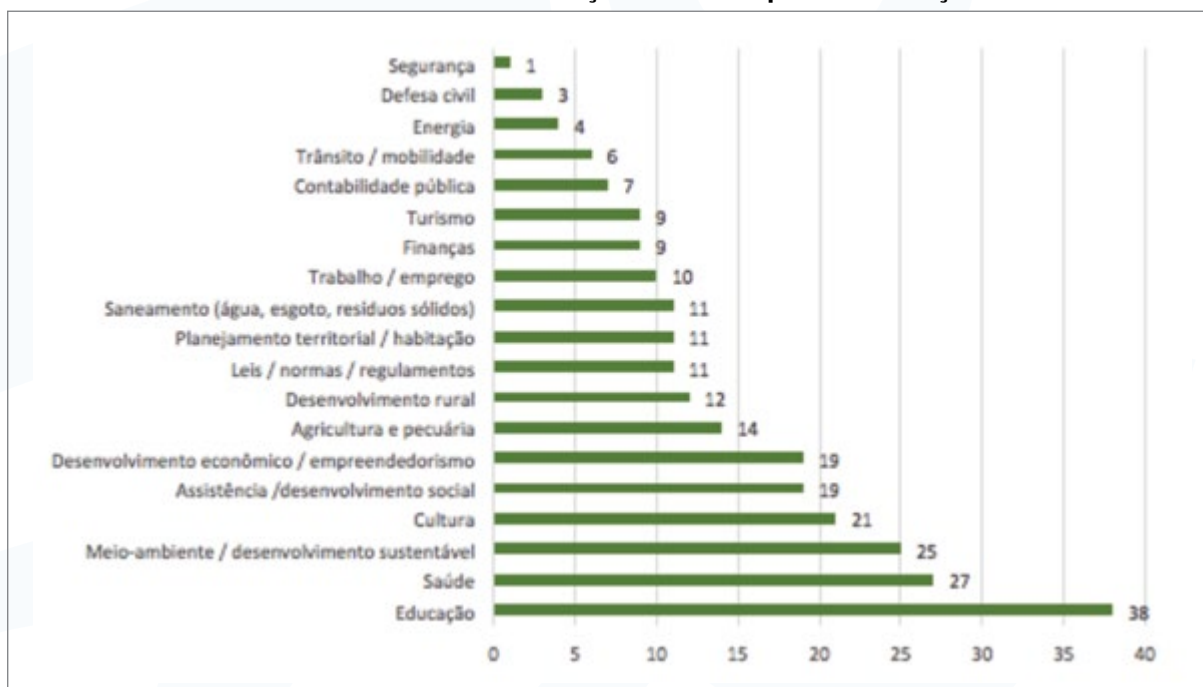
Para identificar um pouco melhor o perfil dessas interações entre instituições e Municípios, a pesquisa definiu áreas da gestão e temas nos quais as parcerias mais acontecem em geral, representadas nos gráficos abaixo. As áreas da gestão mais citadas foram os planos setoriais, diagnósticos e indicadores e planejamento público, correspondendo a 44% do total de citações.

Gráfico 3 – Número de menções a áreas da gestão pelas instituições



Já os temas mais destacados foram educação, saúde e meio ambiente/desenvolvimento sustentável, cujo número de citações corresponderam a 35% do total de citações.

Gráfico 4 – Número de menções a temas pelas instituições

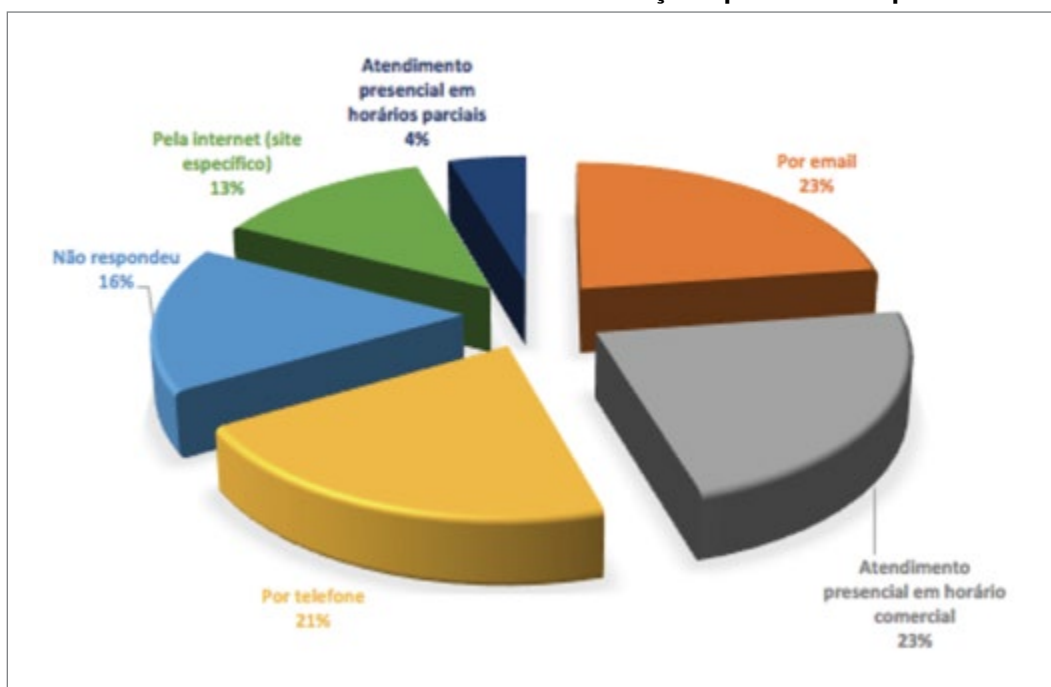


Arranjos institucionais

Do total dos centros de ensino e pesquisa que têm realizado algum tipo de parceria com Municípios, 62% informaram que tais parcerias são iniciativas institucionais (iniciadas a partir de um contato formal entre representantes das instituições de ensino e pesquisa e da prefeitura ou órgão municipal) e 26% são iniciativas pessoais (iniciadas a partir de um contato pessoal entre um membro da instituição – professor por exemplo – e um membro da prefeitura ou órgão municipal, sem que necessariamente estejam representando as suas instituições).

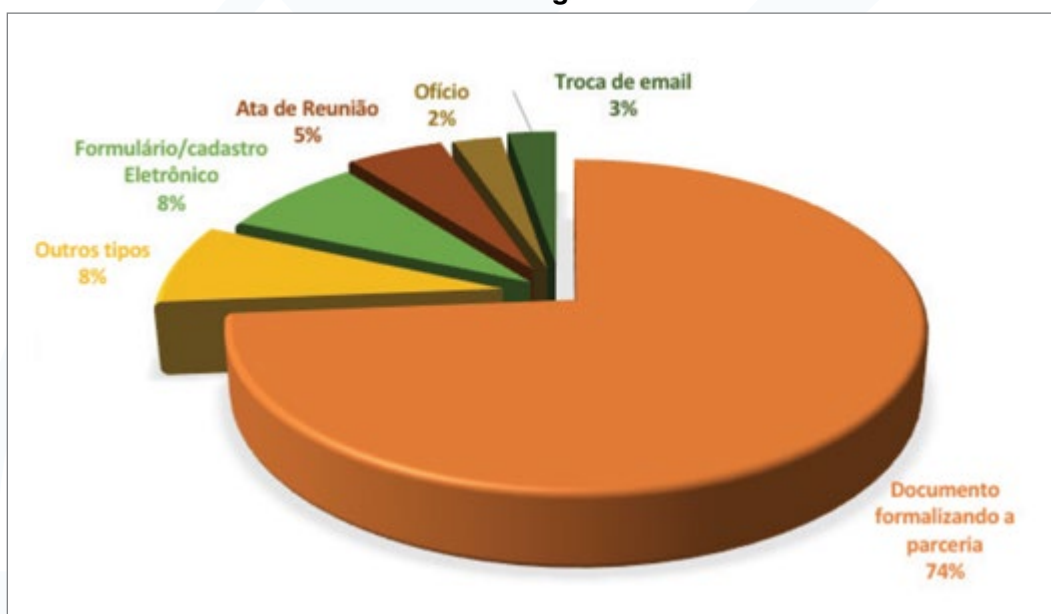
Buscando caracterizar o grau de institucionalização das atividades de extensão das instituições pesquisadas junto a Municípios, foi perguntado sobre a existência de uma “Porta de Entrada” para os prefeitos e os gestores municipais, entendida como uma área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas possam ser dirigidas. Das 53 instituições, 32 (60%) estruturaram tais canais com os Municípios, demonstrando comprometimento institucional com esse tipo de parceria. Foi perguntado, ainda, sobre a forma de acesso, cujos resultados estão mostrados no gráfico a seguir. O gráfico mostra que as principais formas de acesso são por *e-mail* (23%), atendimento presencial em horário comercial (23%) ou por telefone (21%):

Gráfico 5 – Formas de acesso às instituições pelos Municípios



Das 53 (cinquenta e três) instituições, 38 (72%) realizam algum tipo de registro da demanda recebida, e a maior parte elabora um documento formalizando a parceria, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 6 – Formas de registros das demandas



Das 53 instituições, 39 (74%) informaram existir, após o primeiro contato, um processo estruturado para a formulação da parceria (por exemplo, uma sequência de reuniões onde se esclareça qual o objetivo, as metas, o cronograma e o modo de implementação). Das 53, 37 informaram que existem instâncias de aprovação que antecedem as parcerias. Dessas 37, 26 (70%) relataram instâncias colegiadas de aprovação e 32 (86%) afirmaram possuir mais de uma instância.

Perguntadas sobre o tipo de instrumento utilizado para formalizar parcerias, a maior parte das instituições mencionou “Termos de Parceria” (36%) e “Acordos de Cooperação” (52%). O gráfico a seguir mostra a frequência com que os diferentes instrumentos foram citados:

Gráfico 7 – Menções a instrumentos de parceria



Por fim, perguntou-se sobre a existência de alguma instituição de apoio que atue como interveniente ou facilitadora desse tipo de parceria. Das 53 instituições, 29 (55%) responderam positivamente e, dessas, 22 (76%) informaram que as fundações de apoio das universidades cumprem esse papel.

Os cinco fatores de sucesso mais citados pelos respondentes foram:

- comprometimento das partes – 22% das citações;
- interesses mútuos – 12% das citações;
- clareza na demanda/objetivos/papéis – 10% das citações;
- eficiência nos processos – 7% das citações;
- condições de oferta/corpo técnico da Universidade – 6% das citações.

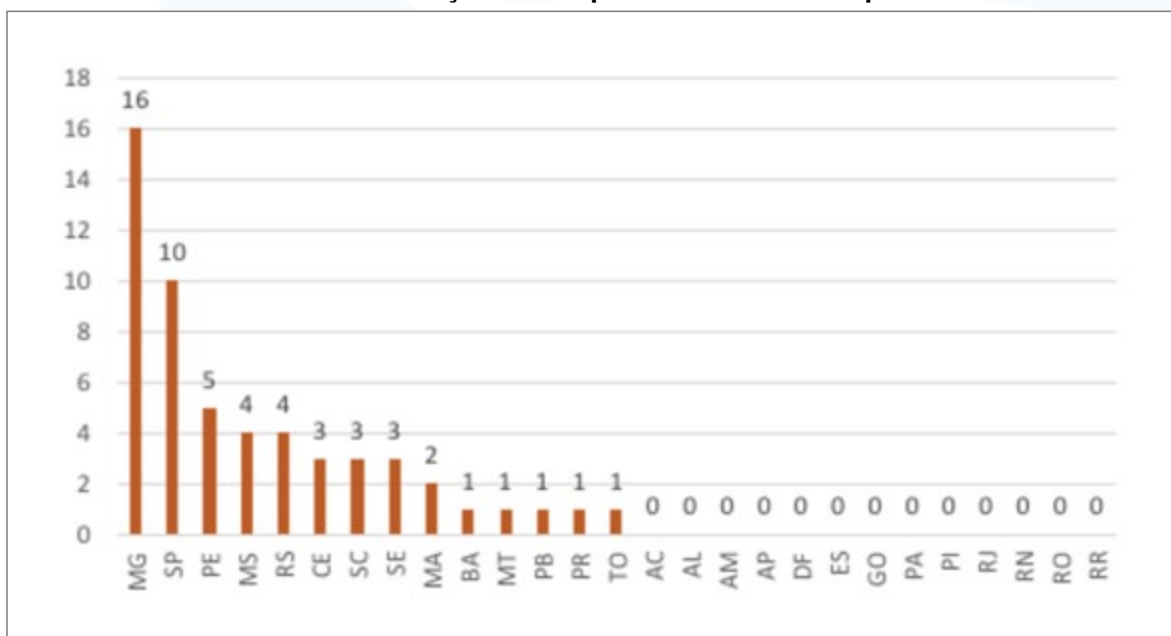
Os cinco principais obstáculos para o sucesso de uma parceria entre as instituições e as prefeituras mais citados foram:

- má gestão (atrasos, burocracia e dificuldades nos processos) – 36% das citações;
- custos elevados/falta ou disponibilidade de recursos financeiros – 28% das citações;
- paralisação/abandono/descontinuidade/desinteresse – 27% das citações;
- baixa capacidade da equipe técnica – 14% das citações; e
- descumprimento do acordo – 9% das citações.

Experiências relatadas

Das cinquenta e três instituições, trinta e três relataram até três experiências relevantes de parcerias com Municípios realizadas nos últimos 4 anos. Ao todo foram cinquenta e oito experiências relatadas. A sua distribuição por Estado está representada no gráfico abaixo:

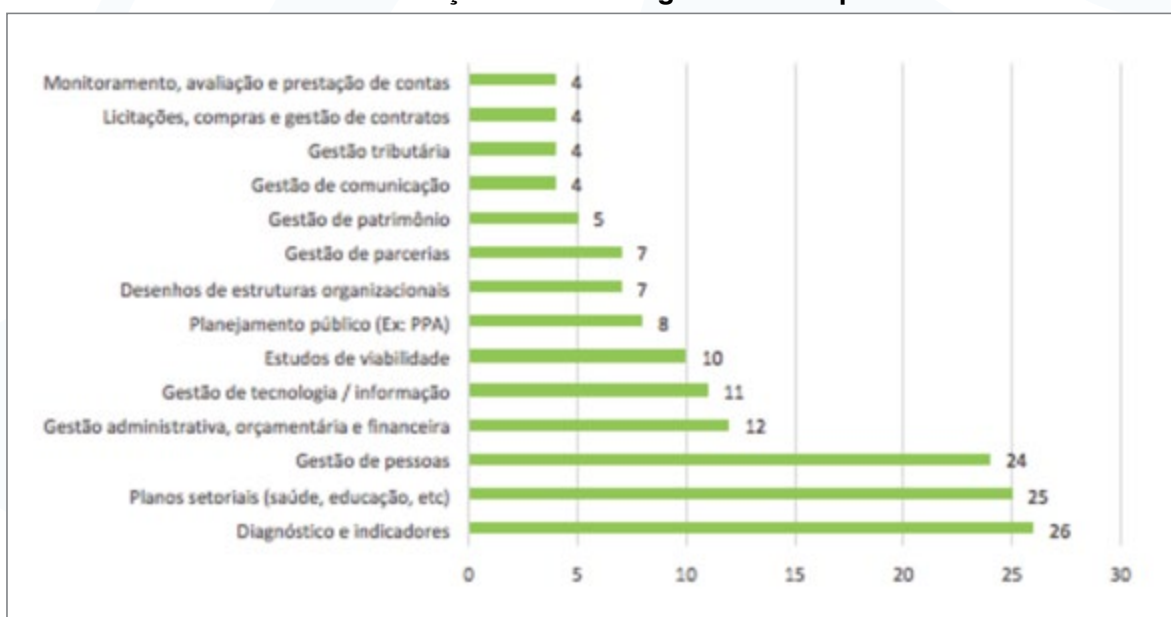
Gráfico 8 – Distribuição das Experiências relatadas por Estado



Do total de 58 experiências, 15 (26%) estão concluídas, 41 (71%) estão em andamento e 2 (3%) paralisadas.

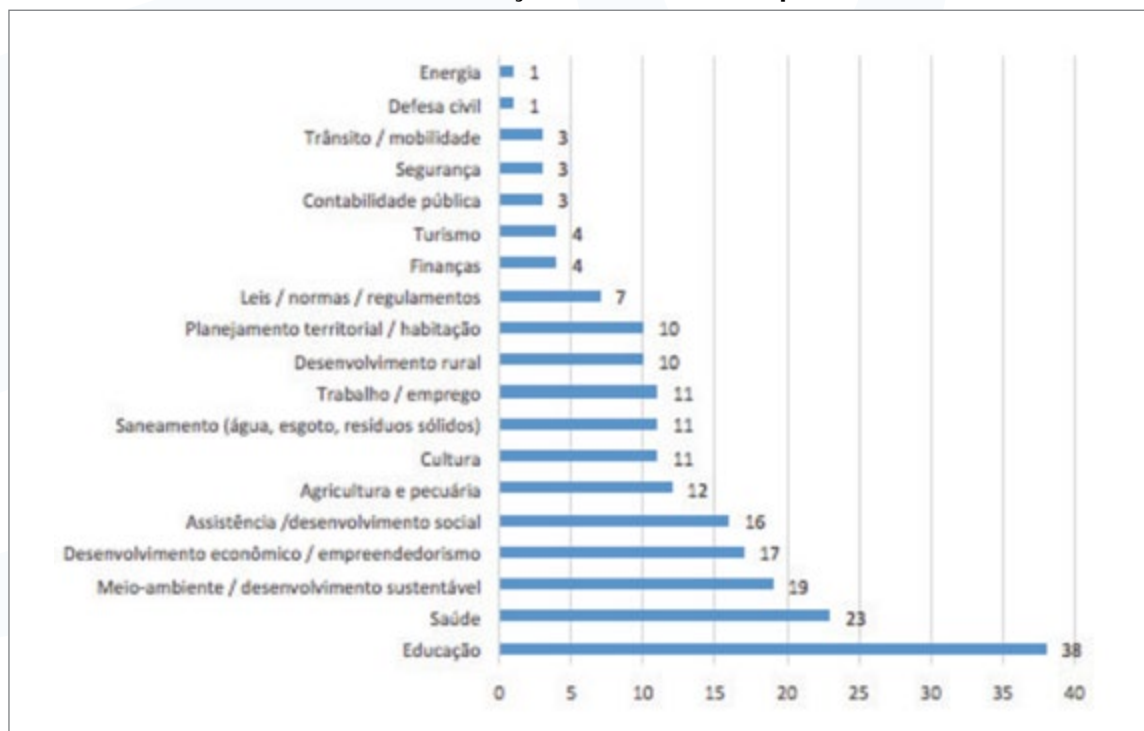
As experiências também foram relacionadas a áreas de gestão e temas, conforme gráficos abaixo:

Gráfico 9 – Número de menções a áreas de gestão nas experiências relatadas



As áreas de gestão apontadas nas experiências guardam certa coerência com o que foi informado pelas instituições em relação a áreas mais frequentes de parceria.

Gráfico 10 – Números de menções a temas nas experiências relatadas



Da mesma forma, as áreas temáticas apontadas nas experiências relatadas demonstram coerência com as áreas apontadas pelas instituições como sendo as mais frequentes.

As páginas a seguir mostrarão detalhadamente cada instituição e informações que caracterizam seus arranjos institucionais e nome, objetivos e resultados das experiências relatadas.

Conclusão

O papel das universidades está definido no art. 207 da Constituição Federal de 1988 e uma das finalidades definidas no art. 43 do capítulo IV é “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”. Em 2003, foi criado pelo governo federal o Programa de Extensão Universitária (ProExt) com o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuíssem para a implementação de políticas públicas. Desde então, editais de seleção de projetos foram lançados anualmente, sendo que o último edital foi lançado em 2016. Em maio de 2012, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), criado em 1987, lançou a Política Nacional de Extensão Universitária. Nesse documento, é destacada a importância da articulação da extensão universitária com as políticas públicas, que

vai além da contribuição indireta das atividades extensionistas na produção do conhecimento e na formação de profissionais qualificados para a formulação, implementação e avaliação das políticas públicas. Constitui-se também em iniciativa importante para o fortalecimento da própria Extensão Universitária.

Essa articulação pode ocorrer também como contribuição direta dos atores acadêmicos na formulação, na implementação e na avaliação das políticas públicas.

Embora o percentual de instituições que declararam ter algum tipo de parceria com Municípios em relação ao total de instituições pesquisadas seja reduzido (13%), o levantamento realizado entre novembro e dezembro de 2017 mapeou um número considerável de instituições e exemplos de parcerias distribuídas em todo o território nacional, o que demonstra que existe alguma disposição dos centros de ensino e pesquisa em contribuir para o desenvolvimento de suas comunidades por meio da parceria com Municípios.

Nesse momento de crise institucional que atinge os Municípios de forma significativa, a possibilidade de conhecer as possíveis ofertas para acesso ao saber acadêmico, nas diversas áreas e temas da gestão, pode ser considerada iniciativa inédita.

Além disso, conhecer os principais obstáculos e fatores que podem facilitar esse desenvolvimento pode orientar organismos que tenham por missão incentivar os projetos de extensão em Municípios.

Este levantamento complementa a pesquisa de Linha de Base que foi realizada pela Confederação Nacional de Municípios junto às lideranças municipais, a partir da qual será possível realizar um cruzamento entre oferta e demanda por informações e conhecimentos.

Essas informações serão importantes para definir as estratégias de atuação do Projeto UniverCidades, especificamente para alcançar o seu resultado 4: “Novos Arranjos Institucionais para aproximação de centros de ensino, universidades, organizações da sociedade civil e de autoridades locais para a identificação e atendimento das demandas municipais”.

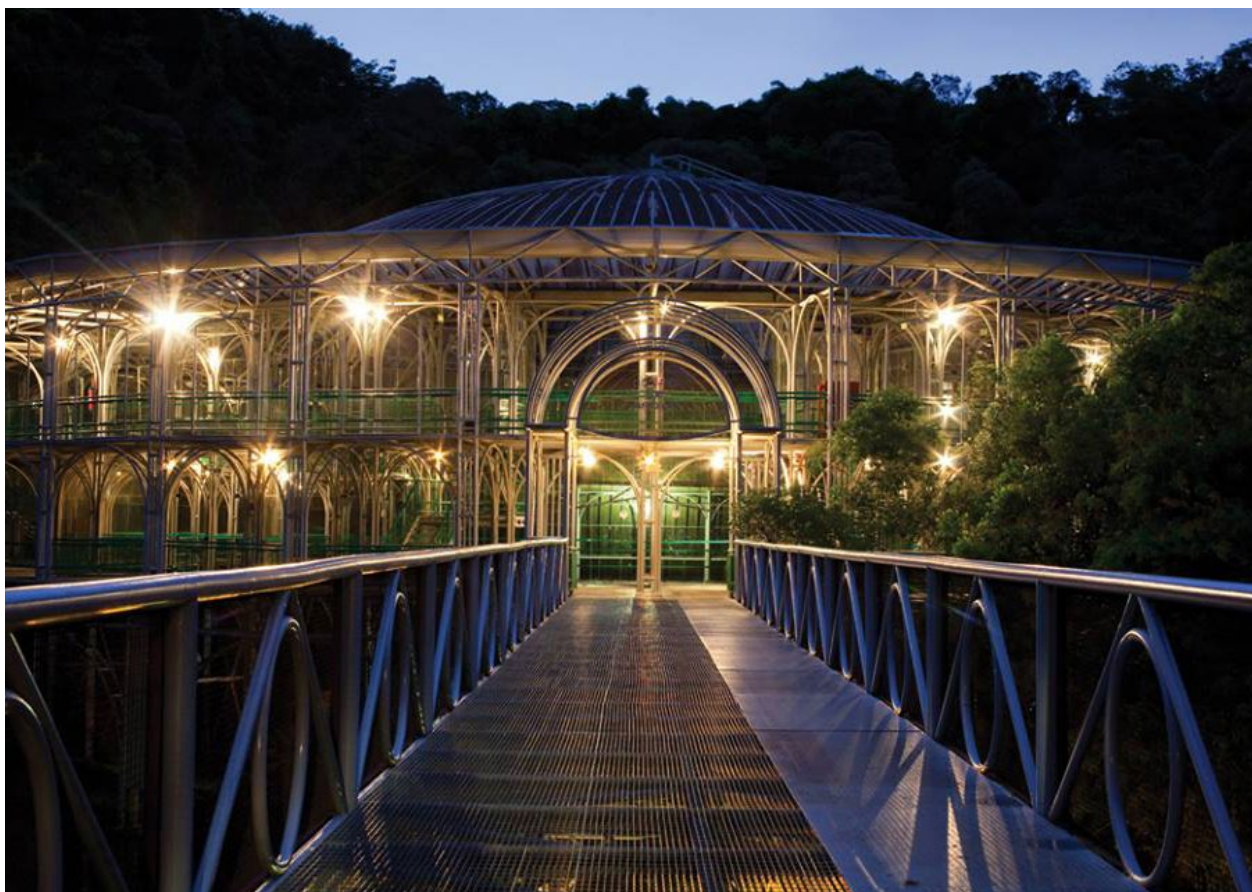
INSTITUIÇÕES E PROJETOS



UniverCIDADES

Escola de Administração Pública / Instituto Municipal de Administração Pública (Imap)

 Avenida João Gualberto , 623, 10º Andar – Alto da Glória – Curitiba/PR



Ponte de acesso ao teatro Ópera de Arame, em Curitiba. Autor: desconhecido. Fonte: facebook.com/IMAP-Instituto-Municipal-de-Administração- Pública-410496445667665/

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Assistência e desenvolvimento social


Contabilidade pública


Cultura


Defesa Civil


Desenvolvimento econômico e empreendedorismo


Educação


Finanças


Leis, Normas e Regulamentos


Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Escola de Administração Pública (EAP)

Localização: Curitiba

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ata de Reunião | <input type="checkbox"/> Formulário Eletrônico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Documento formalizando a intenção da parceria | <input type="checkbox"/> Ofício |
| <input type="checkbox"/> Troca de e-mails entre os envolvidos | <input type="checkbox"/> Outros |

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|---|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Colegiado de Diretoria do IMAP

Escola de Governo e Cidadania de Santa Catarina

 Rua Camboriú, 509, Centro – CEP: 88301-454, Itajaí, SC



Curso ministrado pela Escola de Governo e Cidadania. Autor: desconhecido. Fonte: manchetedovale.com.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Prefeitura Municipal de Itajaí, Escola de Governo e Universidade do Vale do Itajaí



Fachada da prefeitura de Itajaí. Autor: Jones David. Fonte: itajai.sc.gov.br

OBJETIVO

Qualificação dos servidores públicos.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino

Escola de Governo de Penedo/AL

Av. Getúlio Vargas, 620, Centro, Penedo/AL



*Casarão secular que abriga a Procuradoria Geral do Município de Penedo.
Autor: desconhecido: correiodosmunicipios-al.com.br*

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública



Licitações, compras e gestão de contratos

Apoio aos Municípios no aprimoramento dos procedimentos de compras e contratações reduzindo seus riscos e na gestão de contratos (acompanhamento de cláusulas contratuais, avaliação de produtos e serviços prestados, controle de pagamentos)

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Leis, Normas e Regulamentos

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

Escola de Governo e Administração Pública

 Avenida Lineu Prestes, 913, Cidade Universitária – São Paulo/SP



Fachada da Escola de Governo e Administração Pública. Autor/Fonte: Google Maps

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Meio ambiente e
desenvolvimento
sustentável

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS (Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Centro de Administração e Secretaria Escola

Localização: Rua Alves Guimarães, 429

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por *e-mail*, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Secretário de Planejamento e Gestão

Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho – Fundação João Pinheiro

 Alameda Das Acácias 70, São Luis- Pampulha – Belo Horizonte/MG



Fachada da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho – Fundação João Pinheiro. Autor desconhecido. Fonte: www.leonardobarros.com

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Licitações, compras e gestão de contratos

Apoio aos Municípios no aprimoramento dos procedimentos de compras e contratações reduzindo seus riscos e na gestão de contratos (acompanhamento de cláusulas contratuais, avaliação de produtos e serviços prestados, controle de pagamentos)



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Desenvolvimento Rural



Leis, Normas e Regulamentos



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)



Turismo

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Colegiado do Curso, Direção da Escola e Presidência da FJP

10 Envolver – Capacidades



*Renata Vilhena na cerimônia de abertura do ano comemorativo do 20º aniversário da escola de governo. Autor desconhecido.
Fonte: www.agenciaminas.noticiasantigas.mg.gov.br*

OBJETIVOS

Esse projeto tem o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de vida nos dez municípios mineiros com os menores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), por meio do fortalecimento dos conselhos municipais, das associações comunitárias, dos sindicatos, das escolas e de outras instâncias de participação popular

RELEVÂNCIA

Ante as estratégias que têm sido articuladas pelo poder público em relação a essa situação identifica-se o projeto 10Envolver, de iniciativa da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (CIMOS) do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e atua nos 10 municípios com menores IDH_M

RESULTADOS

Apoio à elaboração de orçamentos e planos municipais, aprimoramento de políticas, dos processos de licitação, estoque e controle de materiais e site da prefeitura. Manuais de orientação aos servidores, diagnóstico, oficinas com a comunidade, vereadores, conselheiros e associações e secretários municipais.

DISSEMINAÇÃO

Foi realizado um seminário de apresentação no início de cada semestre na escola de governo para disseminar o projeto

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público



Gestão Tributária

Apoio aos Municípios em ações de simplificação e modernização dos processos tributários, incluindo: simplificação da legislação, utilização do sistema de retenção na fonte, informatização, combate à evasão fiscal e incentivo aos contribuintes a cooperarem com o fisco



Licitações, compras e gestão de contratos

Apoio aos Municípios no aprimoramento dos procedimentos de compras e contratações reduzindo seus riscos e na gestão de contratos (acompanhamento de cláusulas contratuais, avaliação de produtos e serviços prestados, controle de pagamentos)



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e desenvolvimento social



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento rural



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal (Prinagem)



Cerimônia de abertura do ano comemorativo do 20º aniversário da escola de governo. Autor desconhecido. Fonte: www.agenciaminas.noticiasantigas.mg.gov.br

OBJETIVOS

Propiciar aos estudantes atuarem junto às administrações municipais de Minas Gerais, em áreas como: gestão e avaliação de políticas públicas, mapeamento e redesenho de processos, e fortalecimento da participação social, durante as férias, fora da Região Metropolitana de Belo Horizonte, permitindo a sua interação com os agentes públicos e comunidade e a percepção dos desafios diários da gestão

RELEVÂNCIA

O legado da experiência para os alunos é: i) a possibilidade de aplicar conceitos teóricos do curso, ii) o estímulo para pensar em soluções e propostas possíveis diante da realidade local, iii) percepção de realidades diversas, iv) formação cidadã, v) desenvolvimento de habilidades interpessoais

RESULTADOS

Apoio à elaboração de orçamentos e planos municipais, aprimoramento de políticas, dos processos de licitação, estoque e controle de materiais e site da prefeitura. Manuais de orientação aos servidores, diagnóstico, oficinas com a comunidade, vereadores, conselheiros e associações e secretários municipais.

DISSEMINAÇÃO

Os resultados são apresentados em um seminário no início de cada semestre na própria escola de governo e em alguns artigos apresentados em congressos.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e desenvolvimento social



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Finanças



Leis, Normas e Regulamentos




Saneamento (água, esgoto resíduo sólidos)

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

 Avenida Augusto De Lima, 2061 – Bairro Barro Preto – Belo Horizonte/MG



Fachada da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Autor: Aldo Gouvea Bragança. Fonte: Google Maps

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Saúde

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

Qualificação de Conselheiros Municipais e Distritais de Saúde e Membros das Comissões Locais de Saúde do Município de Belo Horizonte



*Trabalhadores da escola e vizinhos praticando Lian Gong.
Autor: Ricarda Caiafa. Fonte: blog.saude.mg.gov.br*

OBJETIVOS

Dar prosseguimento ao processo de Educação Permanente do Controle Social do SUS/BH, qualificando os conselheiros e membros dos conselhos locais, distritais, hospitalares e municipal do município de Belo Horizonte, assim como os integrantes das comissões locais de saúde

RELEVÂNCIA

A ação contribuiu para o fortalecimento da gestão participativa, uma maior visibilidade e melhor atuação dos conselheiros e para o reconhecimento da importância da participação social no processo de elaboração, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de saúde no município

RESULTADOS

Instrumentalização dos conselheiros de saúde para o exercício de sua competência legal, por meio da disponibilização de informações e conhecimentos necessários à efetividade do controle social do sus, com vistas ao aprimoramento da gestão participativa no município.

DISSEMINAÇÃO

Por meio de envio de relatório técnico final à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Conselho Municipal de Saúde.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO




Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Ensino

Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

 Av. Olegário Maciel, 2161 – Lourdes – Belo Horizonte/MG



Fachada da Câmara Municipal em Pará de Minas. Autor:Desconhecido. Fonte: grnews.com.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Educação

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: CEAC – Centro de Apoio às Câmaras Municipais e ELE – Escola do Legislativo

Localização: Av. Olegário Maciel, 2161 – Lourdes – Belo Horizonte/MG

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, Atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros: Cadastro em Sistema de Controle Acadêmico na Escola

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Diretoria-Geral, Setor jurídico (Procuradoria-Geral)

Curso de Direito Administrativo



Curso de Formação de Coordenadores de Polos Regionais do Parlamento Jovem 2018. Autor: Ricardo Barbosa. Fonte: almg.gov.br

OBJETIVOS

Capacitar servidores da Controladoria Geral do Município de Contagem

RELEVÂNCIA

A experiência permitiu o compartilhamento de conhecimentos entre órgãos do poder público.

RESULTADOS

Servidores capacitados na temática em questão

DISSEMINAÇÃO

Divulgação em relatório anual

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



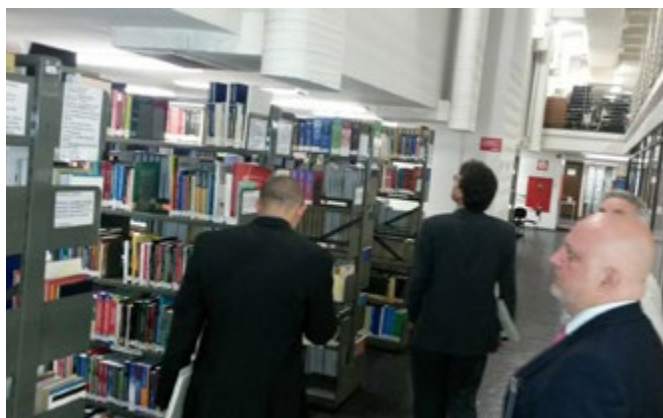
Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Ensino

Curso de Técnica Legislativa



Escola do Legislativo visita Gerência-Geral de Documentação e Informação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Autora: Denise Xavier Lemes. Fonte: portal.al.go.leg.br.

OBJETIVOS

Capacitar servidores em elaboração legislativa e noções de logística

RELEVÂNCIA

A experiência permitiu o compartilhamento de conhecimentos entre órgãos do poder público.

RESULTADOS

Servidores capacitados e, em consequência disso, maior qualidade de atos normativos

DISSEMINAÇÃO

Publicação em relatório anual

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Leis, Normas e Regulamentos

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Ensino

Escola do Parlamento da Câmara Municipal de Ribeirão Preto

 Av. Jerônimo Gonçalves, 1200 – Ribeirão Preto/SP



Visão aérea da Cidade de Ribeirão Preto. Autor: Desconhecido.
Fonte: camararibeiraopreto.sp.gov.br/escola_parlamento

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Finanças



Leis, Normas e Regulamentos



Gestão Pública

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Coordenação

Localização: Na própria Instituição

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros: Anotação das demandas

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Diretoria ou Mesa Diretora

Eficiência na Gestão Pública – Curso



Inauguração da Escola do Parlamento da Câmara Municipal de Ribeirão Preto. Autor: Beto Cangussu. Fonte: blogbetocangussu.blogspot.com.br/

OBJETIVOS

Formação e aperfeiçoamento dos servidores públicos

RELEVÂNCIA

A capacitação dos gestores, agentes e servidores públicos permite a melhoria dos resultados na administração pública.

RESULTADOS

Potencialização da aplicação de mecanismos de gestão pública que permitem maior eficiência. Qualificação dos agentes e servidores públicos que atuam no município parceiro.

DISSEMINAÇÃO

Transmissão de conhecimentos e troca de experiências.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública



Gestão de comunicação

Apoio à definição de estratégia e elaboração de planos de comunicação, considerando os diversos atores envolvidos ou impactados pela gestão municipal, como: instituições, cidadãos, conselhos e outras instâncias de governo



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Contabilidade pública



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Finanças



Leis, Normas e Regulamentos



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Formação e Aperfeiçoamento

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão



Ensino

Escola Superior de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso

 Rua Conselheiro Benjamin Duarte Monteiro S/N, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT



Prédio da Escola Superior de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Autor desconhecido. Fonte: <http://www.portalmatogrosso.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público



Licitações, compras e gestão de contratos

Apoio aos Municípios no aprimoramento dos procedimentos de compras e contratações reduzindo seus riscos e na gestão de contratos (acompanhamento de cláusulas contratuais, avaliação de produtos e serviços prestados, controle de pagamentos)



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Educação



Finanças



Leis, Normas e Regulamentos



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Consultoria Técnica

Localização: Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Secretaria de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania, Gabinete da Presidência

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Universidade Federal de Mato Grosso

Programa de Aprimoramento do Sistema de Controle Interno dos Fiscalizados – Aprimora



Programa de Aprimoramento do Sistema de Controle Interno dos Fiscalizados. Autor: Redação Portal Mato Grosso. Fonte: portalmatogrosso.com.br

OBJETIVOS

Garantir eficiência ao controle interno das unidades fiscalizadas no âmbito dos municípios

RELEVÂNCIA

Um dos fatores da ineficiência do setor público é a vulnerabilidade dos controles internos, que afeta a capacidade dos municípios de prestar serviços públicos de qualidade e contribui para a ocorrência de fraudes, sobrepreço, superfaturamento, erros, irregularidades, desvios de recurso, etc.

RESULTADOS

Municípios que foram avaliados com nível de maturidade intermediário no Programa Aprimora, iniciaram medidas para melhorar os controles internos, melhorar processos e otimizar os recursos disponíveis. Por exemplo, em Tapurah/MT foi implantada uma cozinha central e uma panificadora municipal em substituição às cozinhas escolares.

DISSEMINAÇÃO

Página oficial do TCE/MT e apresentação de resultados no I Fórum Nacional de Controle, realizado em Brasília-DF em outubro de 2017 e organizado pelo Tribunal de Contas de União – TCU

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Gestão tributária

Apoio aos Municípios em ações de simplificação e modernização dos processos tributários, incluindo: simplificação da legislação, utilização do sistema de retenção na fonte, informatização, combate à evasão fiscal e incentivo aos contribuintes a cooperarem com o fisco



Licitações, compras e gestão de contratos

Apoio aos Municípios no aprimoramento dos procedimentos de compras e contratações reduzindo seus riscos e na gestão de contratos (acompanhamento de cláusulas contratuais, avaliação de produtos e serviços prestados, controle de pagamentos)

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Finanças



Leis, Normas e Regulamentos




Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

FACAPE – Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina

 Campus Universitário, s/n – Vila Eduardo – Petrolina – PE



Semana do Direito na Facape. Autor desconhecido. Fonte: www.facape.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Escola do Servidor Público



Reunião entre a FACAPE e o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco para a criação do curso de pós-graduação em Gestão Pública. Autor: Thirza Santos. Fonte: facape.br

OBJETIVOS

Criada para promover a capacitação dos servidores públicos municipais em todas as suas áreas.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Ensino

Fundação desenvolvimento de Recursos Humanos RS

 Av Praia de Belas 1595, Porto Alegre/RS



Reunião entre o diretor-presidente da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos e o presidente da FASE. Autor desconhecido . Fonte: fase.rs.gov.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão de comunicação

Apoio à definição de estratégia e elaboração de planos de comunicação, considerando os diversos atores envolvidos ou impactados pela gestão municipal, como: instituições, cidadãos, conselhos e outras instâncias de governo



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Licitações, compras e gestão de contratos

Apoio aos Municípios no aprimoramento dos procedimentos de compras e contratações reduzindo seus riscos e na gestão de contratos (acompanhamento de cláusulas contratuais, avaliação de produtos e serviços prestados, controle de pagamentos)



Monitoramento, avaliação e prestação de contas

Apoio aos Municípios na implementação de metodologias de monitoramento, avaliação e prestação de contas e no desenvolvimento de capacidades dos gestores locais

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Leis, Normas e Regulamentos

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Diretor Presidente

Localização: Av. Praias de Belas No 1595

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial, atendimento presencial em horários parciais e por telefone.

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

Siconv – Sistema de Convênios



Apresentação “Quero aprender Siconv- conhecendo todas as fases Convênio Federal. Autor: desconhecido. Fonte: youtube.com

OBJETIVOS

Difundir e multiplicar as atividades do Siconv

RELEVÂNCIA

Recurso é a base da possibilidade de atuação dos municípios.

RESULTADOS

Valores que as cidades participantes, após as atividades, captaram do governo federal

DISSEMINAÇÃO

Mídia, site, email, convites, divulgação em materiais.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Monitoramento, avaliação e prestação de contas

Apoio aos Municípios na implementação de metodologias de monitoramento, avaliação e prestação de contas e no desenvolvimento de capacidades dos gestores locais



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Gestão administrativa, orçamentária e financeira


Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Ensino

Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

 Rodovia Dourados/Itahum Km 12- Cidade de Universitária-Dourados/MS



Prédio da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Uems.
Autor desconhecido. Fonte: <http://www.midiamax.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Agricultura e pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Reitoria

Localização: Dourados-MS

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ata de Reunião | <input type="checkbox"/> Formulário Eletrônico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Documento formalizando a intenção da parceria | <input type="checkbox"/> Ofício |
| <input type="checkbox"/> Troca de e-mails entre os envolvidos | <input type="checkbox"/> Outros |

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|---|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Procuradoria Jurídica

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação-Fapems

Apresentação do Setor Sucroenergético para os Alunos do Ensino Médio por Meio da Fabricação de Etanol



Fachada da universidade Estadual de mato grosso do Sul.
Autor desconhecido. Fonte: www.topmidianews.com.br

OBJETIVOS

Divulgar o setor sucroenergético e o curso de graduação em Tecnologia em Produção Sucroalcooleira da UEMS/Glória de Dourados, por meio de palestras que aproximem os alunos do ensino médio (futuros alunos de graduação), da Universidade. Tais palestras têm como eixo de orientação o fermentador e o destilador em que serão utilizadas matérias-primas e insumos típicos do setor sucroenergético.

RELEVÂNCIA

Porque envolveu vários municípios do MS.

RESULTADOS

Foram apresentados resumos em eventos científicos em 2015 e 2016 para alunos do ensino médio: em 2015, 2 resumos no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (EEPE). Em 2016, um resumo no VII Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)

DISSEMINAÇÃO

Em 2015, 'Apresentação do Setor Sucroenergético através da Destilação' e 'Apresentação do Setor Sucroenergético por meio de Fermentação Etanólica'. Em 2016, 'Princípios da Tecnologia para a Fabricação do Etanol através da Fermentação'

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária




Desenvolvimento Rural

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

 Rua João Rosa Góes, 1761 – Vila Progresso – Dourados/MS



Reitoria da Fundação Universidade Federal da Grande dourados. Autor desconhecido. Fonte: <http://www.cursinhoalternativo.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Agricultura e pecuária


Assistência e desenvolvimento social


Cultura


Desenvolvimento econômico e empreendedorismo


Desenvolvimento Rural


Educação


Finanças


Meio ambiente e desenvolvimento sustentável


Saúde


Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)


Trabalho e Emprego

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Localização: Prédio da Reitoria da UFGD

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros: Projetos de extensão

FORMALIZAÇÃO DAS PARCEIRIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Reitoria, Pró-Reitorias e Conselho Universitário (COUNI)

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação da Universidade Federal da Grande Dourados

Terceira Idade na Universidade



Imagem ilustrativa do programa. Autor desconhecido. Fonte: bupa-care-home-2.jpg

OBJETIVOS

Possibilitar às pessoas de terceira idade de Dourados e região aprofundar seus conhecimentos e trocar saberes com a comunidade acadêmica, por meio da inscrição gratuita em disciplinas da graduação da UFGD. Promover atividades culturais, oficinas, cursos, palestras e espetáculos, voltadas aos idosos. Apoiar a articulação e organização dos idosos para maior visibilidade e participação social

RELEVÂNCIA

Porque atende um dos objetivos da Política Nacional da Extensão que é a troca de experiências e promove interações transformadoras (Diretriz da Extensão Universitária) entre a comunidade e a Universidade.

RESULTADOS

Estreita parceria com a secretaria de assistência social do município em relação aos atendimentos realizados nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e Centros de Convivência da Pessoa idosa – CCI.

DISSEMINAÇÃO

Em eventos promovidos pela Universidade e pela Prefeitura Municipal de Dourados quando atende a temática da Extensão.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Cultura



Educação



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Fundação Universidade Federal de Sergipe

 Av. Marechal Rondon, S/N – Jardim Rosa Elze – São Cristóvão/SE



Guarita da Universidade Federal de Sergipe. Autor desconhecido. Fonte: <http://lagartocomoeuvejo.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Energia



Cultura



Saúde



Educação



Turismo



Assistência e desenvolvimento social



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Agricultura e pecuária

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pró-reitoria de Extensão/ Coordenação de Tecnologia Social

Localização: Prédio da Reitoria – Cidade Universitária José Aloísio de Campos

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ata de Reunião | <input type="checkbox"/> Formulário Eletrônico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Documento formalizando a intenção da parceria | <input type="checkbox"/> Ofício |
| <input type="checkbox"/> Troca de e-mails entre os envolvidos | <input type="checkbox"/> Outros |

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Pró-reitoria de Extensão, Coordenação de Programas, Convênios e Contratos (Copec), Procuradoria Geral e Gabinete do Reitor

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação de apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe – FAPESE

Atenção em Saúde Bucal dos Moradores da Ilha de Mem de Sá na Unidade Itinerante Trt/UFS



Hospital Universitário de Sergipe. Foto: André Modeira/ Equipe JC. Fonte: www.jornaldacidade.net

OBJETIVOS

Desenvolver nos alunos de graduação do Curso de Odontologia a capacidade de compreender e significar as necessidades de saúde individuais e coletivas, bem como habilidades, conhecimentos e atitudes produtoras de autonomia na população. Realizar levantamento epidemiológico nos 450 habitantes da Ilha de Mem de Sá (Município de Itaporanga D'Ajuda/SE) e tratamento clínico de atenção básica.

RELEVÂNCIA

Foi a primeira vez que a comunidade da Ilha teve atenção de saúde de forma sistemática, com periodicidade semanal, de caráter abrangente para todas as faixas etárias e grupos, com ações de educação em saúde e tratamentos odontológicos.

RESULTADOS

Levantamento epidemiológico de toda a população da Ilha de Mem de Sá e comunidades dos assentamentos circunvizinhos para propor ações de educação em saúde e assistência odontológica. Planejamento de atendimento por grupos de risco para propor a de criação da Casa de Assistência da Ilha de Mem de Sá.

DISSEMINAÇÃO

Resultados apresentados à Secretaria Municipal de Saúde de Itaporanga D´Ajuda ajudaram a elaborar a proposta da criação da Casa de Extensão da Ilha de Mem de Sá, com a Associação de Moradores da Ilha.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão



Ensino

Hackathon Carmelita

Maratona de Programação e Inovação para a Criação de Soluções Computacionais que Auxiliem o Município de São Cristóvão a consolidar-se como uma Cidade Inteligente



Secom da prefeitura de São Cristóvão. Autora: Danielle Pereira. Fonte: sergipetec.org.br

OBJETIVOS

Implementar 10 soluções inovadoras em São Cristóvão para torná-la uma Cidade Inteligente por meio do uso de técnicas de Big Data, Internet das Coisas (IoT) e de acesso a grandes bases de dados públicas (ex: INEP, IBGE), possibilitando a geração e o consumo dados transparentes (Open Data) entre Sistemas Informatizados conectados em rede, na nuvem, via Web ou App

RELEVÂNCIA

Envolvimento de 50 alunos da rede pública municipal, juntamente com professores, alunos de graduação e de pós graduação, equipe de empreendedorismo UFS/SEBRAE em 72 horas em imersão de 10 problemas do município buscando soluções para a gestão municipal da cidade de São Cristóvão.

RESULTADOS

Maior eficiência dos serviços públicos pela integração das TIC e a Internet das Coisas em soluções inovadoras, visando a gerenciar os ativos da cidade, como sistemas de informação, escolas, bibliotecas, sistemas de transporte, entre outros, com monitoramento em tempo real, propiciando transparência junto aos órgãos de controle e à população.

DISSEMINAÇÃO

Sessão pública com a presença da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, SERGIPETEC, SEBRAE, UFS, comunidade em geral .

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Contabilidade pública



Cultura



Defesa Civil



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão



Ensino

Show da Física 2017



Evento Jornada de Física. Autor desconhecido. Fonte: www.ifs.edu.br

OBJETIVOS

Divulgar o conhecimento de Física para alunos do ensino fundamental e médio

RELEVÂNCIA

A iniciativa promove o fortalecimento do ensino da Física nas escolas de ensino fundamental e médio desmitificando a complexidade dessa área do conhecimento entre os alunos

RESULTADOS

O resultado é tornar a física uma disciplina de conteúdos mais acessíveis, aplicando metodologias ativas com recursos lúdicos e de aplicação no cotidiano melhorando assim o rendimento escolar dos alunos do ensino fundamental e médio neste conteúdo, além da integração da UFS com os professores das escolas publicas melhorando a qualidade do ensino.

DISSEMINAÇÃO

Aplicação de um questionário sobre a visão dos alunos do ensino médio de Física e o impacto das atividades desenvolvidas no processo de aprendizagem e o interesse pela matéria.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

Extensão

Ensino

Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri


 Rodovia Mgt 367 – Km 583, No 5000 Alto Da Jacuba – Diamantina/MG



Foto aérea das obras da Universidade dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri.
Autor: Desconhecido. Fonte: jornaldosvales.com.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Assistência e desenvolvimento social


Cultura


Desenvolvimento econômico e empreendedorismo


Desenvolvimento Rural


Educação


Saúde


Turismo

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Conselhos Superiores da Universidades

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

FUNDAEPE – Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Da Contravenção à Educação: Uma Proposta Pedagógica Através da Recuperação de Máquinas Caça-Níquel



Criança moradora do Vale do Jequitinhonha brincando de casinha. Autor: desconhecido. Fonte: youtube.com.br

OBJETIVOS

Em alinhamento com o Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, pretende-se transformar máquinas caça-níquel apreendidas pela Polícia Civil de Teófilo Otoni e região, em objetos de aprendizagem, visando promover uma nova proposta de utilização pedagógica da informação e da comunicação por meio de inclusão digital do conhecimento humano

RELEVÂNCIA

O Projeto se alinha ao Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e
desenvolvimento
social



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Descontrair – Só Ria



Os palhaços Piaba Frita (interpretada pela atriz Lorena Aloi) e Bocó (interpretado pelo ator Gabriel Gonçalves), partes do grupo Sagrado Riso que também promove ações lúdicas junto às crianças. Autor: Renato Araújo/ Agência Brasília. Fonte: agenciabrasilia.df.gov.br

OBJETIVOS

Promover ações lúdicas junto às crianças internadas no Hospital Nossa Senhora da Saúde / Diamantina (MG)

RELEVÂNCIA

Promove ações lúdicas junto às crianças internadas no Hospital proporcionando um momento de bem-estar.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Projeto Cegonha: Implementação do Planejamento Familiar no município de Datas/MG



Foto meramente ilustrativa. Autor: Daniel Reche. Fonte: pixabay.com.

OBJETIVOS

Realizar o Planejamento Familiar com todas as mulheres em idade fértil que são assistidas pelas duas ESFs do município de Datas/MG (ESF Viver e ESF Vida).

RELEVÂNCIA

Por questão de saúde pública e controle familiar.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Instituto Federal de Educação da Bahia – IFBA

Av. Araújo Pinho, 39 Canela, Salvador/BA



Reitoria do Instituto Federal de Educação da Bahia – Ifba. Autor desconhecido. Fonte: Wikipédia

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Educação



Energia



Leis, Normas e Regulamentos



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)



Segurança



Trabalho e Emprego



Turismo

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Gabinete da Reitoria

Localização: Endereço da Reitoria

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Procuradoria Jurídica e Conselho Superior do Instituto

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

FEP e FAPEX BA

Plano de Saneamento Básico em 50 Municípios Baianos



Obra de saneamento básico em Vitória da Conquista.
Autor desconhecido. Fonte: bahianapolitica.com.br

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)




Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

 Rua General Osório, 348 – Centro – Bento Gonçalves/RS



Predio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Autor desconhecido. Fonte: <http://www.olaserragaucha.com.br>

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Agricultura e Pecuária


Assistência e desenvolvimento social


Cultura


Defesa Civil


Desenvolvimento econômico e empreendedorismo


Desenvolvimento Rural


Educação


Meio ambiente e desenvolvimento sustentável


Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)


Saúde


Trabalho e Emprego


Turismo

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Direção-geral das unidades

Localização: em todos as unidades

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros


INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Órgãos colegiados consultivos e deliberativos.

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação de Apoio credenciada.

Secretaria da Fazenda do Estado de PE

 Av. Dantas Barreto, 1186, São José, Recife/PE



Fachada do prédio da Secretaria de Fazenda de PE. Autor desconhecido. Fonte: baguete.com.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão tributária

Apoio aos Municípios em ações de simplificação e modernização dos processos tributários, incluindo: simplificação da legislação, utilização do sistema de retenção na fonte, informatização, combate à evasão fiscal e incentivo aos contribuintes a cooperarem com o fisco.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Finanças


Leis, Normas e Regulamentos

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Ger. Educ. Corporativa

Localização: Av. Dantas Barreto, 1186, São José, Recife/PE

Forma de acesso: Por email e atendimento presencial em horário comercial

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Escola Fazendária (SEFAZ)

Universidade do Estado do Mato Grosso

 Av Tancredo Neves 1095 Cavallhada – Cáceres/MT



Prédio da Universidade do Estado do Mato Grosso, Campus Diamantino.
Autor desconhecido. Fonte: <http://portal.unemat.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão tributária

Apoio aos Municípios em ações de simplificação e modernização dos processos tributários, incluindo: simplificação da legislação, utilização do sistema de retenção na fonte, informatização, combate à evasão fiscal e incentivo aos contribuintes a cooperarem com o fisco.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Trânsito e mobilidade

Universidade Estadual da Paraíba

 Avenida Das Baraúnas, 351, Cidade Universitária, Campina Grande/PB



Prédio da Universidade Estadual da Paraíba. Autor desconhecido. Fonte: Wikipedia

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento Rural



Educação



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)



Saúde

Universidade Estadual de Alagoas

 Rua Governador Luiz Cavalcante – Arapiraca/AL



Fachada da Universidade Estadual de Alagoas. Autor desconhecido. Fonte: <http://www.litoralhoje.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Reitoria

Localização: Arapiraca

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial, atendimento presencial em horários parciais e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Conselho Superior

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

SEBRAE

Universidade Estadual de Londrina

 Pr 445, Km 380 – Caixa Postal 10.011 – Londrina/PR



Centro de Ciências exatas da Universidade Estadual de Londrina. Autor desconhecido. Fonte: <http://www.uel.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Gestão tributária

Apoio aos Municípios em ações de simplificação e modernização dos processos tributários, incluindo: simplificação da legislação, utilização do sistema de retenção na fonte, informatização, combate à evasão fiscal e incentivo aos contribuintes a cooperarem com o fisco.



Licitações, compras e gestão de contratos

Apoio aos Municípios no aprimoramento dos procedimentos de compras e contratações reduzindo seus riscos e na gestão de contratos (acompanhamento de cláusulas contratuais, avaliação de produtos e serviços prestados, controle de pagamentos).



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Contabilidade pública



Cultura



Educação



Finanças



Leis, Normas e Regulamentos



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saúde



Trabalho e Emprego

Universidade Estadual de Ponta Grossa

 Avenida Carlos Cavalcanti, 4748 – Ponta Grossa/PR



Prédio da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Autor desconhecido. Fonte: <http://oregionalpr.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Cultura



Educação



Meio ambiente e
desenvolvimento
sustentável



Saúde

Operação Rondon



Fachada da Universidade Estadual de Ponta Grossa.
Autor desconhecido. Fonte: aen.pr.gov.br

OBJETIVOS

Desenvolver atividades de interação entre universidade e comunidade.

RELEVÂNCIA

A experiência permitiu o estabelecimento de oportunidade de interação entre universidade e comunidade.

RESULTADOS

Formação de recursos humanos, capacitação de multiplicadores, difusão de programas governamentais federais, estaduais e municipais, difusão de tecnologias sociais.

DISSEMINAÇÃO

Participação em eventos, publicação de artigos e livros.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de comunicação

Apoio à definição de estratégia e elaboração de planos de comunicação, considerando os diversos atores envolvidos ou impactados pela gestão municipal, como: instituições, cidadãos, conselhos e outras instâncias de governo.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino
- Pesquisa

Universidade Estadual do Centro-Oeste

 Rua Padre Salvador, 875 – Bairro Santa Cruz – Guarapuava/PR



Fachada da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro). Autor desconhecido. Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Gabinete da Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Coordenadoria de Convênios

Localização: Reitoria – Campus Santa Cruz, Guarapuava/PR

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros: As demandas são registradas para posterior elaboração de minuta de intenções

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Reitoria, Coordenadoria de Convênios e Procuradoria Jurídica da Unicentro

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação de Apoio à Unicentro, FAU

Universidade Estadual do Tocantins

 108 Sul, Alameda 11, Lote 03



Fachada da Universidade Estadual do Tocantins. Autor desconhecido. Fonte: www.unitins.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Desenvolvimento Rural



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável

Escola de Conselhos: Núcleo de Formação para Conselheiros/as Tutelares e Conselheiros/as de Direitos da Criança e do Adolescente



Cerimônia de entrega de certificados do curso de formação de conselheiros. Autor: Djavan Basbosa/Ascom Unitins. Fonte: unitins.br

OBJETIVOS

Promover a formação continuada de Conselheiros/as Tutelares e de Direitos, visando o empoderamento desses atores para o exercício qualificado de suas funções na garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

RELEVÂNCIA

A elaboração de Diagnóstico sobre a situação da infância nos municípios e Plano de Ação, instrumentos de planejamento fundamentais para atuação dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente no que se refere à formulação de políticas públicas para a infância e adolescência; Fortalecimento da atuação dos conselheiros de direitos e tutelares no processo de formulação, monitoramento, controle, defesa e avaliação das políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos da criança e do adolescente; Para o exercício pleno das competências e atribuições destes atores no tocante aos direitos humanos de crianças e adolescentes, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e outras normativas internacionais de direitos humanos.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e desenvolvimento social

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Universidade Estadual Paulista – Unesp

 Rua Quirino De Andrade, 215 São Paulo/SP



Prédio Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho em São José do Rio Preto.
Autor desconhecido. Fontes: <https://projektorosachoque.wordpress.com/>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento Rural



Educação



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS (Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Assessoria de Relações Externas

Localização: Reitoria – Rua Quirino de Andrade, 215 São Paulo SP

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ata de Reunião | <input type="checkbox"/> Formulário Eletrônico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Documento formalizando a intenção da parceria | <input type="checkbox"/> Ofício |
| <input type="checkbox"/> Troca de e-mails entre os envolvidos | <input type="checkbox"/> Outros |

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Departamento, Congregação, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho Universitário

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundações

Administração e Utilização do Laboratório de Produção de Formas Jovens de Organismos Aquáticos do Município de Ilha Comprida para Fins Didáticos, Científicos e Sociais



Estrutura do Laboratório Nacional de Aquicultura Marinha. Autor: Camilo Aparecido Almeida. Fonte: ovaledoribeira.com.br/

OBJETIVOS

Administração e a utilização para fins didáticos, científicos e sociais do Complexo Laboratorial de Produção de Formas Jovens de Organismos Aquáticos do Município de Ilha Comprida, na forma física atual e em sua expansão.

RELEVÂNCIA

A experiência proporciona a utilização de recursos municipais para o ensino, pesquisa e extensão e possibilita a transferência de tecnologia para o município.

DISSEMINAÇÃO

Publicação de artigos científicos, formação de alunos

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino
- Pesquisa

Projeto “Unisoja”



Amostra de soja em natura e do leite derivado desse insumo. Autor: bigfatcat. Fonte: pixabay.com

OBJETIVOS

Desenvolvimento e a produção de produtos à base de soja para distribuição do “leite” de soja como suplemento alimentar à população beneficiária do Programa de Política Pública de Alimentação e Nutrição da Prefeitura de Araraquara

RELEVÂNCIA

A experiência permite, por meio da integração pesquisa-extensão, contribuir com o Município na questão da segurança alimentar.

DISSEMINAÇÃO

Publicações de artigos científicos, divulgação na mídia, apresentação em congressos

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

Extensão

Pesquisa

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

 Av. Eufrásia Monteiro Petráglio, 900 – Prolongamento Jardim Dr. Antonio Petraglia, Franca/SP



Reitoria da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.
Autor desconhecido. Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros: No contato com pesquisadores, diretamente

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

Subsídios para Ações de Combate ao Trabalho Infantil: Um Diagnóstico para o Município de São Carlos/SP



Criança saindo do Lixão da Vila Estrutural, DF-BR. Autor: Marcello Casal Jr./Agência Brasil. Fonte: agenciabrasil.ebc.com.br

OBJETIVOS

Realização de um diagnóstico socioeconômico com vistas à criação de subsídios para ações de combate ao trabalho infantil no município de São Carlos- SP

RELEVÂNCIA

Por colocar a universidade a serviço das prefeituras e da construção de políticas sociais coerentes com um projeto de desenvolvimento social local.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e
Desenvolvimento
Social

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Pesquisa

Universidade Federal da Bahia

 Rua Augusto Viana. S/N, Canela – Salvador/BA



Guarita da Universidade Federal da Bahia. Autor desconhecido. Fonte: <https://editalconcursosbrasil.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Reitoria

Localização: Canela – Salvador

Forma de acesso: por email, atendimento presencial em horário comercial, atendimento presencial em horários parciais e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Congregação das Unidades e Conselhos Deliberativos

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação da Apoio Pesquisa e Extensão – FAPEX

Universidade Federal da Fronteira Sul

 Av. Fernando Machado, 108 E Centro, Chapecó, SC Caixa Postal 181 – Cep 89802-112



*Prédio da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul.
Autor desconhecido. Fonte: <https://goioxim.blogspot.com.br>*

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Desenvolvimento econômico e empreendedorismo


Educação


Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS (Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Coordenação de Curso

Localização: No campus

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Administração

Programa de Formação Continuada de Docentes da Educação Básica



Professores Willian Simões e Adriana Andreis durante formação no Campus Chapecó. Autor desconhecido. Fonte: ufs.edu.br

OBJETIVOS

Fortalecer os processos educacionais, através da formação de caráter continuado

RELEVÂNCIA

O programa contempla fundamentos e diretrizes metodológicas, alinhados a uma plataforma de ações com caráter continuado, que proporciona a interlocução entre a universidade e as unidades escolares dos municípios conveniados, desencadeando processos formativos de reflexão-ação da prática pedagógica.

RESULTADOS

O programa ainda está em andamento, mas está contribuindo na formação dos docentes, envolvendo as cidades onde a UFS tem campus nos três estados do sul.

DISSEMINAÇÃO

A disseminação dos resultados se dá com a capacitação profissional do docente, que poderá desenvolver uma aula com mais conteúdo e empoderamento.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Universidade Federal de Alfenas

 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Alfenas/MG



Fachada do Prédio de Saúde da Universidade Federal de Alfenas. Autor desconhecido. Fonte: Youtube

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Monitoramento, avaliação e prestação de contas

Apoio aos Municípios na implementação de metodologias de monitoramento, avaliação e prestação de contas e no desenvolvimento de capacidades dos gestores locais.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Contabilidade pública



Cultura



Desenvolvimento Rural



Educação



Finanças



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pró-reitoria de extensão

Localização: Prédio L, sala L208, campus sede (Alfenas), UNIFAL – MG

Forma de acesso: Por email e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Procuradoria Jurídica, Colegiado de Extensão e Reitoria

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Fundação de Apoio da Universidade

Educação e Saúde em Iguatama: Transformando Sonhos em Possibilidades



Fórum municipal para analisar questões relacionados a educação promovido pela secretaria de educação. Autor: Secretaria Municipal de Educação. Fonte: iguatamaagora.com.br

OBJETIVOS

Realizar atividades de trocas de saberes entre agentes da universidade e profissionais das áreas de educação e da saúde do município, bem como interagir com a população do município de Iguatama de forma a melhorar a qualidade de vida e transformação social

RELEVÂNCIA

Melhoria da qualidade da atenção e da gestão de recursos humanos e financeiros pela Prefeitura. Maior interação entre a universidade e a sociedade permitindo aprofundar e produzir novos conhecimentos, e contribuir para uma formação mais cidadã e perceptiva da realidade por parte dos estudantes.

RESULTADOS

Melhoria da gestão no setor da saúde com aplicação na perspectiva da atenção primária e secundária de saúde da população, melhoria da gestão e aplicação de formação continuada de professores na área de educação.

DISSEMINAÇÃO

Jornais locais divulgando parceria, apresentação de resultados no Simpósio Integrado de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



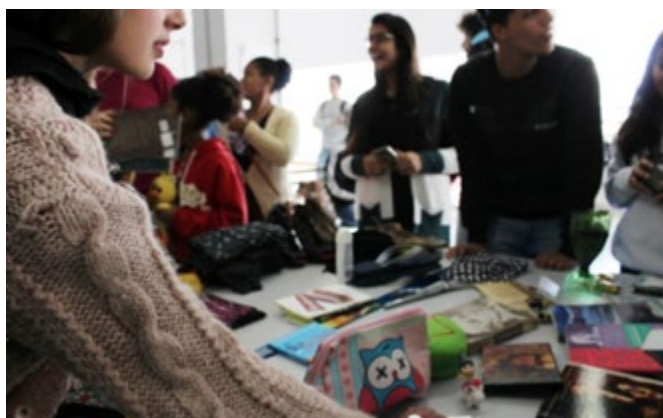
Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Alfenas



Clube de trocas promovido pela iniciativa. Autor: Kaio Lucas da Silva Rosa. Fonte: unifal-mg.edu.br

OBJETIVOS

Desenvolver atividades de apoio ao desenvolvimento e à consolidação de empreendimentos econômicos solidários, no sentido de poder articular práticas de ensino, pesquisa e extensão

RELEVÂNCIA

Permite a geração de emprego e renda, formação/consolidação de associações e cooperativas. Oportuniza à Universidade interação dos estudantes com a realidade social, formação cidadã e melhoria dos estudos, produzindo novos conhecimentos a partir da experiência .

RESULTADOS

Algumas associações ou cooperativas estão consolidadas (ou em formação) e permitindo melhorar renda e gerar empregos no município.

DISSEMINAÇÃO

Os resultados são disseminados por meio de artigos acadêmicos, apresentação em congressos, divulgação em cartilhas e jornais locais, etc.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Trabalho e Emprego

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Universidade Federal de Campina Grande

 Rua Jairo Feitosa, 1770, Bairro Dos Pereiros, Pombal/PB



Fachada da Reitoria da Universidade Federal de Campina Grande. Autor desconhecido. Fonte: espacopb.com.br

Construção de Observatório Municipal em Pombal-PB



Fachada da Reitoria da Universidade Federal de Campina Grande. Autor desconhecido. Fonte: espacopb.com.br

OBJETIVOS

Construção de sistema de indicadores para análise intramunicipal a partir dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

RELEVÂNCIA

Porque está sendo ampliado para outro município, uma vez que a gestão que assumiu em 2017 não teve interesse em continuar a parceria. Atualmente, estamos atuando em São Bento, mediante convite do novo gestor.

RESULTADOS

Qualificação dos gestores e da equipe gestora emponderando-os para abrir a gestão à participação social enfrentando as dificuldades para promover o desenvolvimento social e sustentável.

DISSEMINAÇÃO

Foi realizado evento para divulgar no território rural do Médio Piranhas que abrange 16 municípios que inclui Pombal e São Bento.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Monitoramento, avaliação e prestação de contas

Apoio aos Municípios na implementação de metodologias de monitoramento, avaliação e prestação de contas e no desenvolvimento de capacidades dos gestores locais.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO




TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Pesquisa

Universidade Federal de Juiz de Fora

 Rua José Lourenço Kelmer, S/n – Martelos, Juiz de Fora – MG



Entrada da Universidade Federal de Juiz de Fora. Autor desconhecido. Fonte: wikipedia

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Educação



Saúde

Projeto de Extensão “Integralidade no cuidado: práticas integrativas e complementares”



Variedade de ervas padronizadas usadas como ingredientes para remédios fitoterápicos. Autor: desconhecido. Fonte: news.zing.vn

OBJETIVOS

Este projeto de extensão visa levar aos alunos da área da saúde da UFJF reflexões sobre sua formação e informações sobre as práticas integrativas e complementares. O projeto tem quatro componentes: curso de extensão a ser oferecido anualmente aos alunos; projetos de pesquisa sobre as práticas integrativas e complementares; divulgação das práticas integrativas e complementares por meio da página do projeto na internet; esclarecimento aos usuários de unidades básicas de saúde, em salas de espera, sobre as PIC e sua disponibilidade em serviços públicos.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão



Ensino



Pesquisa

Universidade Federal de Lavras

 UFLA, Campus Da UFLA, Lavras/MG



Prédio da Universidade Federal de Lavras. Autor desconhecido. Fonte: <http://tvulavras.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Agricultura
e Pecuária


Cultura


Educação


Meio ambiente e
desenvolvimento
sustentável


Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Localização: no prédio da Pró-Reitoria

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Assembléia Departamental dos Professores Envolvidos, Diretoria de Convênios e Conselho Universitário

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – Fundecc

Extensão Rural no Município de Lavras



Atividade realizada na Fazenda Vitorinha da Universidade Federal de Lavras. Autor desconhecido. Fonte: dag.ufla.br

OBJETIVOS

Levar conhecimentos técnicos em agropecuária aos agricultores de Lavras

RELEVÂNCIA

Por ser uma ação de extensão que pode ser continuada no tempo, com a expectativa de ótimos resultados, a um custo muito baixo.

RESULTADOS

A prefeitura municipal aprendeu como buscar parcerias dentro da universidade e agora é mais comum recebermos a visita de técnicos da prefeitura em busca de soluções e/ou opiniões.

DISSEMINAÇÃO

Os resultados ainda não foram disseminados na região, mas temos expectativa que outras prefeituras rompam a barreira e passem a ver a universidade como uma fonte de soluções a baixo custo.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



**Agricultura
e Pecuária**



**Meio ambiente e
desenvolvimento
sustentável**

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

 Av. Costa E Silva, S/No – Bairro Universitário – Campo Grande/MS



Fachada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS. Autor desconhecido. Fonte: <https://faodo.ufms.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Agricultura e Pecuária


Desenvolvimento econômico e empreendedorismo


Economia Solidária


Direitos Humanos

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Localização: Prédio das Pró-Reitorias no campus de Campo Grande da UFMS.

Forma de acesso: Por email e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Reitoria, Pró-reitoria, AGINOVA e Jurídico

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

FAPEC Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e a Cultura

Formação Continuada de Conselheiros Tutelares e de Direitos da Criança e do Adolescente de Mato Grosso do Sul pelo Programa Escola de Conselhos/Proece



Fachada da Biblioteca Central da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Autor: PCI Concursos/EA. Fonte: ufms.jpg

OBJETIVOS

Realizar curso de formação continuada para os Conselheiros Tutelares e de Direitos, aprimorando suas atribuições e competências na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, com especial atenção, às dos Povos e Comunidades Tradicionais, conforme pressupõe os princípios estabelecidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e legislações correlatas

RELEVÂNCIA

O projeto visa à formação continuada de Conselheiros Tutelares e de Direitos da Criança e Adolescentes de Mato Grosso do Sul e tem por finalidade prepará-los para a compreensão da complexidade das demandas sociais existentes e o papel importante de suas atribuições dentro da sociedade.

RESULTADOS

Foram capacitados conselheiros em diversos níveis, permitindo: fomentar a integração intermunicipal das ações de promoção direitos humanos de crianças e adolescentes, por meio de fóruns regionais e ainda assessorar e capacitar os agentes públicos de forma continuada visando o fortalecimento das ações em suas localidades.

DISSEMINAÇÃO

Através dos canais de comunicação dos Conselhos Tutelares Municipais e Estadual

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e desenvolvimento social



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão



Ensino

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFMS



Apresentação do projeto “Mercado Escola UFMS” que faz parte da “Incubadora tecnológica de Cooperativas Populares”. Autor desconhecido. Fonte: ufms.br

OBJETIVOS

Dar suporte ao empreendimento “organização da cadeia produtiva na agricultura familiar no Município de Maracajú-MS”

RELEVÂNCIA

Fortalecimento da base local em Economia Solidária/Incubação Tecnológica voltada para o Desenvolvimento territorial, com sistematizações das metodologias de incubação, organização em rede e desincubação dos EES, estimulando novas metodologias de ações integradas às políticas de Desenvolvimento

RESULTADOS

Aumento na produção de frango, peixe e hortifrutigranjeiros proveniente da agricultura familiar para o abastecimento da merenda escolar dos municípios.

DISSEMINAÇÃO

Publicidade e publicações em cartazes, folders, na internet e imprensa no geral.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.


TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino
- Pesquisa

Universidade Federal de Minas Gerais

 Av. Pres. Antônio Carlos No6627 – Pampulha – Belo Horizonte/MG



Prédios da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Autor desconhecido. Fonte: <http://alfenasagora.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Cultura



Educação



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Procuradoria Jurídica das unidades acadêmicas ou órgãos envolvidos.

Localização: Nos campi da instituição

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e atendimento presencial em horários parciais

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ata de Reunião | <input type="checkbox"/> Formulário Eletrônico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Documento formalizando a intenção da parceria | <input type="checkbox"/> Ofício |
| <input type="checkbox"/> Troca de e-mails entre os envolvidos | <input type="checkbox"/> Outros |

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Órgão de Deliberação Superior das Unidades Acadêmicas e Procuradoria Jurídica

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Vários parceiros de acordo com o projeto

Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP

 *Campus Universitário Morro Do Cruzeiro – Ouro Preto/MG*



Reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto. Autor desconhecido. Fonte: Wikipedia

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saúde



Turismo

Assessoria Municipal



*Fachada da capela de Nossa Senhora da Boa Morte da zona central de Mariana, MG.
Autora: Paula Bamberg. Fonte: ufop.br*

OBJETIVOS

Mapear e analisar indicadores de gestão

RELEVÂNCIA

O mapeamento e análise de indicadores permite monitorar temas e gerar informações para tomar decisões. A vantagem é que a metodologia pode ser aplicada a praticamente qualquer situação, bastando definir os indicadores a serem monitorados e elaborar um mapa

RESULTADOS

O monitoramento de indicadores de gestão no município permitiu levantar informações sobre a atuação do prefeito e sua equipe, e sua análise permitiu mapear a percepção da população e identificar demandas não atendidas. .

DISSEMINAÇÃO

A disseminação se dá a partir da melhor prestação de serviços à população.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduo sólido)



Saúde



Segurança



Trabalho e Emprego



Trânsito e mobilidade



Turismo

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão



Pesquisa

Especialização em Gestão Pública



Aula de inauguração da iniciativa no município de Barão de Cocais. Autor desconhecido. Fonte: defatoonline.com.br

OBJETIVOS

Capacitar servidores em exercício

RELEVÂNCIA

A melhoria de processos permite a estes pequenos municípios prestarem melhores serviços aos seus cidadãos, além de estimular uma redistribuição de tarefas entre os funcionários, já que um processo mais célere libera tempo de servidores para desempenhar outras tarefas.

RESULTADOS

Um curso de especialização ofertado para servidores em exercício. Além de possibilitar aos servidores conhecerem melhor os diversos setores e órgãos municipais, suas funções e atribuições, o trabalho de conclusão de curso foi voltado para o setor de exercício dos servidores.

DISSEMINAÇÃO

Trabalhos de conclusão de curso apresentados pelos alunos para a liderança e servidores dos municípios envolvidos, discutindo soluções para os problemas do município objeto de investigação

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO




Capacitação de Pessoal

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Ensino

Universidade Federal de Pernambuco

 Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária, Recife/PE



Prédio da Universidade Federal de Pernambuco. Autor desconhecido. Fonte: <https://www.archdaily.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduo sólido)



Saúde

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros


INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Pró-Reitorias específicas relacionada ao tema, Colegiado do Curso/Núcleo/Departamento e Procuradoria Jurídica

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE – FADE

Universidade Federal de Roraima

 Av. Cap. Ene Garcez, 2413, Aeroporto – Boa Vista/RR



Centro de estudos da biodiversidade da Universidade Federal de Roraima. Autor desconhecido. Fonte: <http://ufr.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Gabinete da Reitoria

Localização: Predio Central do Campus Paricarana

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros


FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Reitor, Proplan e Análise Jurídica da AGU

Universidade Federal de São Carlos

 Rod. Washington Luiz, Km 235 – São Carlos/SP



Guarita da Universidade Federal de São Carlos. Autor desconhecido. Fonte: <http://rotadasnoticias.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Agricultura e Pecuária



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Leis, Normas e Regulamentos



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto e resíduos sólidos)



Trânsito e mobilidade

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Núcleo UFSCar Município

Localização: No campus sede da universidade

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email e atendimento presencial em horário comercial

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Unidade do professor proponente da parceria, Centro ao qual a unidade está vinculada Pró-reitoria de Extensão, Câmara e conselho de extensão, Fundação de Apoio institucional e Conselho Universitário (em casos específicos)

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – UFSCar.

Capacitação dos Quadros das Administrações Municipais do Lote 6 – Estado de São Paulo



Capacitação de alunos e profissionais da Saúde, em 10/3, no Campus São Carlos da UFSCar. Autor: CCS-UFSCar. Fonte: combateaedes.ufscar.br/fotos

OBJETIVOS

Capacitar servidores dos quadros permanentes das administrações municipais na utilização de sistemas de informações geográficas e insumos digitais utilizando o ferramental de software oferecido pelo Ministério das Cidades

RELEVÂNCIA

A disseminação do conhecimento sobre sistemas de informações geográficas, e de seu potencial de uso de maneira nacional, permitiu aos técnicos municipais vislumbrar o potencial de organização de informações e a sua capacidade de gestão de recursos.

RESULTADOS

A capacitação do quadro técnico dos municípios em um sistema de informação nacional, permitiu a integração de informações municipais, agilizou o processo de tomada de decisões, embasadas de maneira fundamentalmente técnica.

DISSEMINAÇÃO

A disseminação ocorreu por meio de cartilha compartilhada com outros municípios e apresentação de seminários regionais.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Leis, Normas e Regulamentos



Planejamento territorial e habitação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Igarapu do Tietê – SP



Foto Aérea de Estância Turística de Igarapu do Tietê.
Autor desconhecido. Fonte: igaracudotiete.sp.gov.br

OBJETIVOS

Confecção do Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Igarapu do Tietê – SP, conforme necessário para a manutenção do município como Estância Turística do Estado de São Paulo.

RELEVÂNCIA

Com a atualização do Plano Diretor de Turismo, o município continuará recebendo os benefícios fiscais de uma estância turística. Dessa maneira poderão ser executadas ações no sentido do desenvolvimento econômico e urbano sustentável da cidade.

RESULTADOS

Com a elaboração do novo plano diretor de turismo: a) identificação das ações administrativas para promover o desenvolvimento turístico do município, b) direcionamento estratégico das ações municipais.

DISSEMINAÇÃO

Oficinas e por audiências públicas

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão tributária

Apoio aos Municípios em ações de simplificação e modernização dos processos tributários, incluindo: simplificação da legislação, utilização do sistema de retenção na fonte, informatização, combate à evasão fiscal e incentivo aos contribuintes a cooperarem com o fisco.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Cultura



Finanças



Turismo

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

São Pedro/SP – Assessoria e Consultoria Técnica à Prefeitura Municipal para o Processo de Elaboração do Plano Diretor Municipal



Imagem aérea de São Pedro – SP. Autor desconhecido. Fonte: saopedro.sp.gov.br/

OBJETIVOS

Elaborar o plano diretor de desenvolvimento urbano

RELEVÂNCIA

A experiência promoveu uma mudança significativa no processo de administração municipal, por meio da estruturação e capacitação técnica da equipe da prefeitura. Foi possível identificar as vocações para desenvolvimento econômico da cidade, beneficiando a população.

RESULTADOS

Para a implantação do plano diretor foram necessárias ações que tiveram os seguintes resultados na melhoria da gestão: a) organização e atualização do cadastro imobiliário e mobiliário municipal, b) legislação para subsidiar e embasar o corpo técnico, c) diretrizes de desenvolvimento urbano e identificação das vocações econômicas

DISSEMINAÇÃO

Os resultados foram apresentados em audiências públicas na cidade e também em congressos científicos.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Leis, Normas e Regulamentos



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)



Trânsito e mobilidade

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Universidade Federal de Uberlândia

 Av. João Naves De Avila, 2121 – Uberlândia/MG



Campi Ituiutaba da Universidade Federal de Uberlândia. Autor desconhecido. Fonte: <http://pontalemfoco.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Cultura



Educação

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: pro-reitoria de extensão e cultura

Localização: reitoria

Forma de acesso: Atendimento presencial em horário comercial

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Reitoria e Entidade Envolvida

Projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território (DIST)



Iniciativa Escola de Transformação em Campinas faz parte da estratégia de Desenvolvimento Integrado e sustentável dos territórios. Autor desconhecido. Fonte: institutoelos.org

OBJETIVOS

Promover diálogo entre a universidade e comunidade

RELEVÂNCIA

Estimulou autonomia na comunidade

RESULTADOS

Organização de ações de emponderamento juvenil e organização de associações de bairro

DISSEMINAÇÃO

Divulgação nas redes sociais

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Cultura




Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Universidade Federal de Viçosa

 Avenida Peter Henry Rolfs, s/n – Campus Universitário, Viçosa – MG, CEP 36570-900



Fachada da universidade de Viçosa. Autor desconhecido. Fonte: portal.ufv.br

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Trânsito e mobilidade

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Diretoria de Relações Institucionais – Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC)

Localização: Ed. Arthur Bernardes, s/n – 2o andar – sl. 215 – Campus Universitário – UFV

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

Projeto de apoio ao desenvolvimento do Território Rural do Alto Suaçuí/MG



Reunião dos representantes do território do Alto do Suaçuí no escritório da UFV em Belo Horizonte. Autor desconhecido. Fonte: italostephanarquitecto.blogspot.com.br

OBJETIVOS

O Território é formado por sete pequenos municípios rurais do Vale do Jequitinhonha de MG (Água Boa, Frei Lagonegro, José Raydan, Santa Maria do Suaçuí, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí e São Sebastião do Maranhão). A partir da identificação do diagnóstico de que boa parte da produção de queijo era clandestina e que havia um alto índice de analfabetismo adulto entre os produtores, o objetivo foi melhorar esse índice e qualificar a produção leiteira.

RELEVÂNCIA

A zona do Território é formada por sete municípios que não têm empresas atuando em seus limites. Não possuem nenhum político forte. Não são alcançados por políticas públicas, sequer do Banco do Nordeste.

RESULTADOS

Os estudos diagnósticos da UFV inspiraram a ideia de criação do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento para implantação e operacionalização do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) formado pelos 7 municípios do Território. As ações da UFV também tiveram como resultado a qualificação da produção de leite do território e apoio à alfabetização dos produtores.

DISSEMINAÇÃO

Apresentação da experiência em seminário sobre iniciativas inovadoras da Gestão Municipal, realizado em Brasília em dezembro de 2015.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária



Educação




Assistência e desenvolvimento social

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Universidade Federal do ABC

 Avenida dos Estados, 5001 – B. Santa Terezinha – Santo André/SP



Prédio da Universidade Federal do Abc. Autor desconhecido. Fonte:<https://jornalggn.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Gestão de comunicação

Apoio à definição de estratégia e elaboração de planos de comunicação, considerando os diversos atores envolvidos ou impactados pela gestão municipal, como: instituições, cidadãos, conselhos e outras instâncias de governo.



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Desenvolvimento econômico e empreendedorismo


Educação


Planejamento territorial e habitação


Tecnologia inclusiva e governança

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Comissão Permanente de Convênios, vinculada à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI).

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios

Consórcio Intermunicipal Grande ABC



Fachada do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
Autor desconhecido. Fonte: scstv.com.br

OBJETIVOS

Promover cooperação entre os partícipes, em áreas de mútuo interesse que visem: Fortalecer a capacidade do Consórcio para executar, monitorar e avaliar a implementação do Plano Plurianual Regional, Implementar projetos de pesquisa em conjunto, promover seminários, workshops e eventos científicos, intercâmbio de informações, projetos de desenvolvimento e extensão, incluindo cursos de especialização

RELEVÂNCIA

Pelo impacto nas 7 cidades da região envolvidas, por meio do Consórcio Intermunicipal.

RESULTADOS

Qualificação do trabalho das prefeituras, quando em contato com o conhecimento produzido no curso de políticas públicas

DISSEMINAÇÃO

Por meio da realização de seminários, workshops e eventos científicos.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de comunicação

Apoio à definição de estratégia e elaboração de planos de comunicação, considerando os diversos atores envolvidos ou impactados pela gestão municipal, como: instituições, cidadãos, conselhos e outras instâncias de governo.



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e desenvolvimento social



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Planejamento territorial e habitação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão



Pesquisa

Escola Preparatória da UFABC em Mauá



Visita dos Pró-reitores da UFABC para vistoria das instalações da Escola Preparatória. Autor desconhecido. Fonte: abcdreal.com.br/

OBJETIVOS

Desenvolver um curso preparatório pré-ENEM para alunos egressos de escolas públicas de ensino médio

RELEVÂNCIA

Aprimora a formação do estudante, na medida em que multiplica o conhecimento adquirido na Universidade e transforma a formação do público-alvo.

RESULTADOS

Oferecimento de um serviço educacional gratuito em equipamento público, numa cidade da região onde não há campus da ufabc.

DISSEMINAÇÃO

Apresentação em congressos.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

Extensão

Ensino

Pesquisa da Burocracia de Médio Escalão da Prefeitura de São Paulo



Prédio da Prefeitura de São Paulo. Autor desconhecido. Fonte: molduraminuto.com.br/

OBJETIVOS

Parceria para execução do projeto intitulado “Pesquisa da Burocracia de Médio Escalão da Prefeitura de São Paulo”

RELEVÂNCIA

Elementos que afetam o comportamento da burocracia são mapeados e a administração municipal é aprimorada

RESULTADOS

Melhoria da compreensão da burocracia municipal.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Leis, Normas e Regulamentos



Governança

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO




Ensino



Pesquisa

Universidade Federal do Ceará

 Av da Universidade , 2853 Benfica – Fortaleza/CE



Prédio da reitoria da Universidade Federal Do Ceará. Autor desconhecido. Fonte: Wikipedia

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão de comunicação

Apoio à definição de estratégia e elaboração de planos de comunicação, considerando os diversos atores envolvidos ou impactados pela gestão municipal, como: instituições, cidadãos, conselhos e outras instâncias de governo.



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Cultura



Defesa Civil



Agricultura e pecuária



Desenvolvimento Rural



Educação



Energia



Finanças



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Trânsito e mobilidade



Saúde



Trabalho e emprego



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)



Turismo

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Coordenadoria de Estágios da UFC

Localização: Na Reitoria da Universidade

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial, atendimento presencial em horários parciais e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ata de Reunião | <input checked="" type="checkbox"/> Formulário Eletrônico |
| <input type="checkbox"/> Documento formalizando a intenção da parceria | <input type="checkbox"/> Ofício |
| <input type="checkbox"/> Troca de e-mails entre os envolvidos | <input type="checkbox"/> Outros |

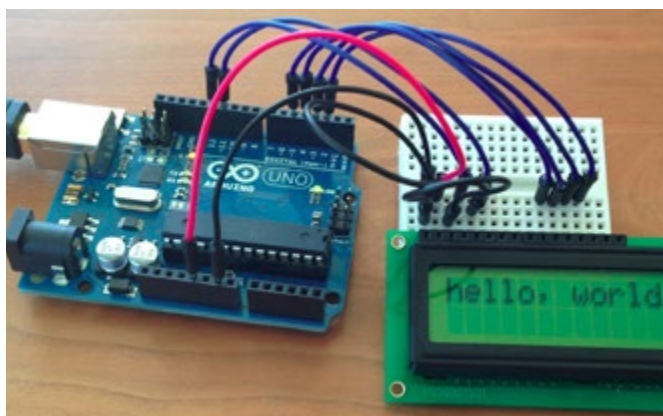
FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Coordenação de Estágios, Procuradoria Geral da UFC e Pró-reitora de Extensão

Ensino de Lógica e de Microcontroladores para Alunos do Ensino Médio



Exemplo de uso de Microcontroladores no projeto "College Personal Essay Examples Arduino". Autor: Ganjar Purwanto. Fonte: nysdisparitystudy.com

OBJETIVOS

Aperfeiçoamento de novas metodologias associadas ao ensino de algoritmos e programação estruturada no ensino médio

RELEVÂNCIA

Por oportunizar a integração da extensão universitária com a comunidade impactando na continuidade do ensino médio.

RESULTADOS

Redução do índice de evasão escolar no período da ação extensionista e o crescimento pelo curso de engenharia elétrica

DISSEMINAÇÃO

Por meio de depoimentos e Relatórios Anual da ação realizada.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

Extensão

Ensino

Escola da Terra – Formação de Professores de Escolas Multisseriadas do Campo e Quilombolas



Curso de formação permanente de 320 professores que ocorreu no dia 10/03/2017 no auditório do IFPA. Autor desconhecido. Fonte: braganca.pa.gov.br

OBJETIVOS

Promover a formação continuada de professores para que atendam as necessidades específicas de funcionamento das escolas do campo e daquelas localizadas em comunidades quilombolas

RELEVÂNCIA

Pela produção e exposição dos trabalhos apresentados no Seminário da Escola da Terra

RESULTADOS

A percepção da necessidade de capacitação, mesmo para os professores formados. Muitos municípios passaram a adotar formações próprias depois da Escola da Terra, o que faz acreditar que os conteúdos ministrados pela secretarias de educação serviram para futuros projetos de formação e extensão entre escola, comunidade e Universidade Federal do Ceará.

DISSEMINAÇÃO

Em relatório enviado a Coordenadoria responsável pelo acompanhamento da ação, junto a PREx

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino
- Pesquisa

Projeto Rondon na UFC



Ação promovida pelo projeto em 23/05/2015 oferecendo à população serviços de saúde. Autor desconhecido. Fonte: rondonnaufc.blogspot.com.br/

OBJETIVOS

Orientar a população carente em aspectos diversos relacionados aos cuidados para preservar a saúde e o meio ambiente, buscando tornar o cidadão um indivíduo consciente dos seus direitos e deveres e auto suficiente no quesito cuidado pessoa

RELEVÂNCIA

Pelo impacto na formação acadêmica dos alunos, que integram o projeto

RESULTADOS

Capacitação dos alunos dos mais diversos cursos, integrantes do projeto e desenvolvimento de suas responsabilidades sociais ao exercitarem os saberes acadêmicos ajudando a melhorar a realidade de milhares de pessoas que vivem em condições de vulnerabilidade.

DISSEMINAÇÃO

Através de relatórios e relatos dos alunos e da comunidade beneficiada com a ação.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO




Extensão



Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

 Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeira, Vitória/ES



Administração da Universidade Federal do Espírito Santo. Autor desconhecido. Fonte: <http://www.ufes.br>

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Meio ambiente e
desenvolvimento
sustentável


REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

 Av. Pasteur, 296 – Rio de Janeiro/RJ



Centro de Ciências humanas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Autor desconhecido. Fonte: <http://vestibular dicas.com>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Educação



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: PROExC

Localização: Av. Pasteur, 296

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros


FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Reitoria

Universidade Federal do Maranhão

 Av. dos Portugueses, 1966. Bacanga – Cep 65080-805 São Luís/MA



*Prédio do Campus do Bacanga da Universidade Federal do Maranhão.
Autor desconhecido. Fonte: <http://maranhaohoje.com>*

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Educação

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Inicialmente no Gabinete da Reitoria e depois, Assessoria de Convênios.

Localização: No câmpus de São Luís-MA. Av. dos Portugueses, 1966 Bacanga – CEP 65080-805 São Luís/MA

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Colegiados Superiores e Assessoria de Convênios da Universidade.

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Fundação de Josué Montelo e Fundação Sousândrade.

Ações de Educação Permanente em Saúde nas Áreas da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Gestão em Saúde para os Profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS



Lançamento do livro "Experiências Exitosas da Rede UNA-SUS. Autor: desconhecido. Fonte: [instagram.com/unasusufma](https://www.instagram.com/unasusufma)

OBJETIVOS

Realizar cursos nas ações de Educação Permanente em Saúde nas Áreas da Atenção Básica, vigilância em Saúde e Gestão em Saúde para os profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS.

RELEVÂNCIA

Por ser um curso à distância, favorecerá a participação de um número maior de profissionais e instrumentalizará os mesmos, para a gestão e planejamento do SUS e a sua aplicabilidade na Vigilância em Saúde. Conseqüentemente, contribuirá para a melhoria dos indicadores de saúde.

RESULTADOS

Ainda não há resultados pois a proposta está em andamento. entretanto, espera-se melhoria na gestão e planejamento do sus e, dos indicadores de saúde, como resultados da participação dos profissionais nos cursos ofertados.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – Proeb, em Monção-MA



Cantor de Bumba-meu-boi Jorge São João apresentando-se no concurso PROEB-Monção 2013. Autor desconhecido. Fonte: semed25respeito.blogspot.com.br/

OBJETIVOS

Formar professores para a educação básica com graduação plena na habilitação escolhida

RELEVÂNCIA

A maior capacitação dos professores da educação básica favorecerá uma educação de maior qualidade, aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e dos índices educacionais do município

RESULTADOS

Melhoria da qualificação dos professores e da qualidade do ensino.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planos setoriais
(saúde,
educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Ensino

Universidade Federal do Oeste da Bahia

 Rua Prof. José Seabra de Lemos, 316, Recanto Dos Pássaros, Barreiras/BA



Fachada da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Autor desconhecido. Fonte: <https://revistanordeste.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Cultura



Educação



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Gabinete da Reitoria

Localização: Reitoria da UFOB

Forma de acesso: Por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Conselho Universitário (CONSUNI) ou Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), a depender do objeto da parceria.

Universidade Federal do Pampa

 Rua General Osório, 900 – Bagé/RS



Prédio da Universidade Federal do Pampa. Autor desconhecido. Fonte: <http://jornalcidadeonline.blogspot.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)



Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: PROEXT

Localização: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ata de Reunião | <input type="checkbox"/> Formulário Eletrônico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Documento formalizando a intenção da parceria | <input type="checkbox"/> Ofício |
| <input type="checkbox"/> Troca de e-mails entre os envolvidos | <input type="checkbox"/> Outros |

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Termo de parceria | <input type="checkbox"/> Convênio |
| <input checked="" type="checkbox"/> Acordo de Cooperação | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Contrato | |

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Reitoria, Pró-Reitoria, Divisão de Convênios e Procuradoria Jurídica

Arborização Urbana: um Exercício de Cidadania e Sustentabilidade Socioambiental



Reunião para formalização da extensão do projeto para o município Dom Pedrito. Autor: Divulgação/FS. Fonte: jornalfolhadosul.com.br

OBJETIVOS

Consolidar na comunidade conceitos de sustentabilidade ambiental por meio de suas inter-relações com o ecossistema urbano, e estímulo ao envolvimento da comunidade por meio da educação ambiental nas escolas. Subsídio para políticas públicas de arborização urbana e promoção da sustentabilidade ambiental com o manejo adequado das árvores das cidades. Atualização dos profissionais que atuam no setor.

RELEVÂNCIA

A ação foi muito relevante por que envolveu diferentes parceiros, organizou um trabalho em rede, de baixo custo e que trouxe também inovação.

RESULTADOS

A partir dos resultados, foi encaminhado à secretaria municipal do meio ambiente um inventário arbóreo das praças da cidade, com diagnóstico sobre as árvores plantadas. na sequência foram oferecidos subsídios para melhoria dos locais e da arborização.

DISSEMINAÇÃO

O projeto continua e cada escola é um agente multiplicador. Com isso, espera-se atingir, pela capilaridade, todos os municípios.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto e resíduos sólidos)



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

II Simpósio de Envelhecimento da Fronteira Oeste e II Mostra de Projetos de Pesquisa na Área de Envelhecimento



II Mostra de Projetos de Pesquisa na Área de Envelhecimento realizada dia 29/07/2016. Autor desconhecido. Fonte: secom.am.gov.br

OBJETIVOS

Dar prosseguimento às discussões sobre envelhecimento, compreensão de qualidade de vida dos idosos e atividades facilitadoras da convivência social destes idosos em ambientes distintos. Isso se dará por meio da segunda edição de um evento que será realizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE), da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

RELEVÂNCIA

Muito relevante por que contribui com as políticas públicas e com o bem estar e a qualidade de vida das pessoas idosas dos municípios.

RESULTADOS

Melhoria da gestão da política para o idoso

DISSEMINAÇÃO

Simpósios, seminário, encontros semanais com os grupos de idosos institucionalizados

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Projeto da Criação de um Vinhedo Experimental



Participantes da primeira colheita de uva do Campus Dom Pedrito. Foto: Ronaldo Estevam/Unipampa. Fonte: novoportal.unipampa.edu.br/

OBJETIVOS

Desenvolver pesquisa e extensão sobre o plantio de uvas viníferas a fim de capacitar os pequenos produtores da região

RELEVÂNCIA

Através de parcerias qualificadas estamos capacitando pequenos produtores e com isso melhorando a qualidade dos vinhedos, gerando mais recursos para os mesmos.

RESULTADOS

O projeto visa fazer diagnóstico, produzir pesquisas e através da extensão levar aos produtores da região resultados práticos a fim de melhorarem o plantio e o manejo de vinhedos na região.

DISSEMINAÇÃO

Através de seminários integrados, fóruns e encontros.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

Extensão

Pesquisa

Universidade Federal do Paraná

 Rua XV De Novembro, 1299 – Curitiba/PR



Prédio da Universidade Federal do Paraná. Autor desconhecido. Fonte: Wikipedia

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saúde



Trabalho e emprego



Trânsito e mobilidade



Turismo

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Departamentos, Setores e Reitoria

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

FUNPAR, em algumas situações

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

 Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, S/N. Bairro: Nova Marabá – Marabá/PA



Guarita da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.
Autor desconhecido. Fonte: <http://olhardoalto.blogspot.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Educação

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

Localização: Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Bairro: Nova Marabá – Marabá/PA Brasil – CEP 68507-590

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Comitê de Extensão e/ou Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e/ou Conselho de Administração

Universidade Federal do Vale do São Francisco

 Avenida José De Sá Maniçoba S/N – Centro – Petrolina/PE



Entrada da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Autor desconhecido.
Fonte: <http://blogzecarlosborges.blogspot.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade.



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .



Gestão de patrimônio

Orientação aos Municípios nos processos de identificação, registro, armazenamento, conservação, venda e incorporação do patrimônio público.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)



Saúde



Trabalho e emprego

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pró-Reitoria de Extensão

Localização: Prédio Administrativo – Piso 1- Petrolina – PE

Forma de acesso: Pela internet (site específico), por email, atendimento presencial em horário comercial, atendimento presencial em horários parciais e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Câmara de Extensão

Desenvolvimento Territorial nos territórios Sertão do São Francisco Pernambuco; Sertão do São Francisco Bahia; e Território Serra da Capivara



Transporte comum no Rio São Francisco, em Belém do São Francisco, Pernambuco. Autor: João Miguel Pinheiro. Fonte: Flickr.com/photos/jmpinheiro

OBJETIVOS

Assessorar os colegiados territoriais para planejar o desenvolvimento dos seus municípios, a partir da visão comunitária

RELEVÂNCIA

Transformação na população local, tanto do ponto de vista da construção da cidadania, quanto da inclusão de pessoas no mercado produtivo.

RESULTADOS

Os colegiados territoriais foram reestruturados, valorizando a presença de todos os municípios, as câmaras temáticas foram instituídas, com ações de capacitação e de produção, visando a geração de trabalho e renda, grupos de mulheres foram empoderados, especialmente na geração de alimentos, artesanato e hortaliças orgânicas.

DISSEMINAÇÃO

Através de reuniões sistemáticas entre os vários grupos temáticos, com avaliações de resultados.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Gestão administrativa, orçamentária e financeira

Orientação aos Municípios sobre o aprimoramento dos processos com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados na administração pública.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduo sólido)



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Inclusão Digital



Aula no Centro de Recondicionamento de Computadores da Univasf para jovens e adultos da região de Juazeiro. Autora: Monica Santos. Fonte: portais.univasf.edu.br

OBJETIVOS

Recondicionar computadores, capacitar populações tradicionais em informática e instalar salas digitais nas comunidades

RELEVÂNCIA

Por ter possibilitado transformações na vida das populações do campo e das periferias

RESULTADOS

Jovens aptos a usarem a informática como instrumento de gestão, a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho remunerado, além da disponibilização de máquinas para uso coletivo nas comunidades.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Gestão de comunicação

Apoio à definição de estratégia e elaboração de planos de comunicação, considerando os diversos atores envolvidos ou impactados pela gestão municipal, como: instituições, cidadãos, conselhos e outras instâncias de governo.



Gestão de parcerias

Apoio na articulação entre atores e na elaboração, acompanhamento, revisão e avaliação de instrumentos de parceria .



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Assistência e desenvolvimento social



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Trabalho e emprego

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Extensão

Inovando Práticas – Transformando Vidas



*Aula inaugural para o início das atividades do projeto.
Autor desconhecido. Fonte: proex.univasf.edu.br/*

OBJETIVOS

Formar agentes de Desenvolvimento Ambiental, para uso de Tecnologias Sociais de Convivência com o Semiárido

RELEVÂNCIA

Porque formou agentes que passaram a atuar como multiplicadores das informações adquiridas durante a formação. O manejo das culturas foi modificado e muitas tecnologias sociais de convivência com o semiárido passaram a ser utilizadas.

RESULTADOS

Os municípios integrantes da experiência fazem parte dos territórios sertão do São Francisco Bahia e sertão do São Francisco Pernambuco. Foram chamados 200 participantes de associações de comunidades. Mesmo tendo encerrado as capacitações, a Univasf permanece nas comunidades apoiando os projetos que foram ali implementados. Na maioria são projetos vinculados à agricultura, pecuária e artesanato.

DISSEMINAÇÃO

Por seminários de avaliação.

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência.



Gestão de tecnologia e informação

Apoio à melhoria de práticas de gestão e governança de tecnologia de informação, incluindo: alinhamento dos processos de trabalho, criação de documentação adequada e padronização do gerenciamento de projeto de TI e boas práticas.



Planejamento público (Ex: PPA)

Apoio aos Municípios no processo de elaboração dos instrumentos de planejamento necessários à sua boa gestão, incluindo planejamentos estratégicos e planos plurianuais de investimentos, de forma articulada com os instrumentos de administração, orçamento e finanças.



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação



Saneamento (água, esgoto resíduos sólidos)



Saúde



Trabalho e emprego

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Pesquisa

Universidade Federal Rural de Pernambuco

 Rua Dom Manoel de Medeiros S/N Dois Irmãos – Recife/PE



Prédio da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Autor desconhecido. Fonte: <http://www.labtopope.com.br>

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.



Estudos de viabilidade

Orientação aos Municípios sobre como realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Trata-se de um conjunto de estudos que permitem tomar decisões sobre a conveniência de realizar um investimento, programa ou projeto.

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS


Agricultura e Pecuária


Assistência e desenvolvimento social


Desenvolvimento Rural


Educação


Meio ambiente e desenvolvimento sustentável


Planejamento territorial e habitação


Saúde

PORTA DE ENTRADA PARA OS PREFEITOS E GESTORES MUNICIPAIS

(Área, departamento ou pessoa na instituição para onde demandas podem ser dirigidas)

Nome: Pro-reitoria de Extensão

Localização: Sede Central em Recife

Forma de acesso: Atendimento presencial em horário comercial e por telefone

REGISTRO DAS DEMANDAS RECEBIDAS

- Ata de Reunião
- Documento formalizando a intenção da parceria
- Formulário Eletrônico
- Ofício
- Troca de e-mails entre os envolvidos
- Outros

FORMALIZAÇÃO DAS PARCERIAS

- Termo de parceria
- Acordo de Cooperação
- Contrato
- Convênio
- Outros

INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE

INSTITUIÇÃO DE APOIO PARCEIRA

Governo Federal, Fundação de apoio

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Feminismo e Agroecologia



Reunião para o curso de formação disponibilizado pela iniciativa. Autor desconhecido. Fonte: mulhereseagroecologia.blogspot.com.br

OBJETIVOS

Formação para agentes de ATER na perspectiva do feminismo e da agroecologia na região nordeste do Brasil

RELEVÂNCIA

Foram realizadas diversas ações públicas com as mulheres agricultoras e técnicas de organizações não governamentais, governamentais e de movimentos sociais, além de universitárias e professoras, potencializando um processo coletivo de construção do conhecimento e apropriação das políticas públicas no nível local.

RESULTADOS

Criação de uma rede ater, feminismo e agroecologia da região nordeste envolvendo 26 organizações e 6 movimentos sociais, criação de uma campanha para discussão da divisão justa do trabalho doméstico, lançamento de cartografia feminista das experiências de ater na região nordeste e a sistematização de experiências.

DISSEMINAÇÃO

Criação de uma campanha para discussão da Divisão Justa do Trabalho Doméstico com vídeo, pots de rádio, cartazes, radionovela, camisetas, bolsas, folders, Lançamento de Cartografia feminista das Experiências de ATER na Região nordeste e um livro de Sistematização de experiências

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções.

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Agricultura e Pecuária



Assistência e desenvolvimento social



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Desenvolvimento Rural



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Planejamento territorial e habitação

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino
- Pesquisa

Universidade Regional de Blumenau

 Rua Antônio da Veiga, 140. Blumenau/SC



Casa do DCE da Universidade Regional de Blumenau. Autor desconhecido. Fonte: dcedafurb.wordpress.com

ÁREAS DA GESTÃO DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Desenhos de estruturas organizacionais

Apoio à formulação ou aprimoramento dos desenhos de estruturas organizacionais nos Municípios, de acordo com a estratégia definida. Inclui modelagem, desenho dos organogramas, definição de competências e cargos de cada unidade



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e informações e analisa-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS DAS PARCERIAS ENTRE A INSTITUIÇÃO E PREFEITURAS



Assistência e desenvolvimento social



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Meio ambiente e desenvolvimento sustentável



Saúde



Trabalho e Emprego

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares



Feira solidária em frente a biblioteca Universitária Central entre os dias 31 de março e 1 de abril de 2015. Autor: Desconhecido. Fonte: furb.br

OBJETIVOS

Apoiar as iniciativas de empreendimentos cooperativos, fundamentados na proposta da economia solidária

RELEVÂNCIA

Amplia a capacidade e a cultura do controle público de recursos públicos, assim como os níveis de responsabilidade dos gestores universitários e os gestores das políticas públicas do municípios envolvidos nos projetos da ITCP.

RESULTADOS

Pactuação de protocolos de cooperação para gestão de recursos próprios da universidade, que é uma Fundação Municipal, e recursos originados em projetos de apoio financeiro para desenvolvimento de ações de geração de trabalho e renda entre os setores vulneráveis da região Médio Vale do Itajaí.

DISSEMINAÇÃO

Consolidação de empreendimentos cooperados de economia solidária; criação de um entreposto de comercialização de produtos resultante das ações dos empreendimentos;

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Diagnóstico e indicadores

Orientação aos Municípios sobre como realizar diagnósticos nas diversas áreas temáticas e utilizar indicadores como ferramenta de apoio. Inclui o Conhecimento de como coletar dados e analisá-los, para melhor compreender problemas e apoiar o planejamento de suas soluções



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Cultura



Desenvolvimento econômico e empreendedorismo



Educação



Trabalho e emprego

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino
- Pesquisa

Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde – PET Saúde



Participantes do congresso Saúde Coletiva em 2015. Autor: Desconhecido. Fonte: furb.br

OBJETIVOS

Promover a melhoria do atendimento e da formação de graduação na saúde.

RELEVÂNCIA

Por abranger boa parte da população do município de Blumenau, por meio das ações formativas realizadas em parceria entre a Universidade e a Secretaria Municipal de Saúde.

RESULTADOS

Qualificação profissional da rede pública de saúde do município de Blumenau

ÁREAS DA GESTÃO PÚBLICA ABORDADAS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Gestão de pessoas

Apoio aos Municípios no desenvolvimento de políticas de pessoal incluindo dimensionamento da mão-de-obra por órgão, recrutamento, elaboração de planos de cargos e salários, desenvolvimento de pessoas, planos de demissão voluntária e previdência



Planos setoriais (saúde, educação, etc.)

Apoio aos Municípios na elaboração dos planos setoriais específicos, de acordo com cada política nacional ou estadual em vigor

TEMAS ABORDADOS NA EXPERIÊNCIA OU PROJETO



Educação



Saúde

TIPOS DE OBJETOS ENVOLVIDOS PELA EXPERIÊNCIA OU PROJETO

- Extensão
- Ensino
- Pesquisa

ANEXO I

PESQUISA DE DEMANDA POR INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS JUNTO AOS GESTORES MUNICIPAIS

Equipe de Consultores: Ceres Alves Prates e Márcia Paterno Joppert

Março / 2018



UniverCIDADES



1. Apresentação

Este documento é composto por resultados da Pesquisa de Linha de Base do Projeto UniverCidades relativos ao seu Produto 4 – “Novos Arranjos Institucionais para aproximação de centros de ensino, universidades, organizações da sociedade civil e autoridades locais para a identificação e atendimento das demandas municipais”.

Trata-se do mapeamento de prioridades e necessidades dos Municípios brasileiros no processo de escolha e implementação de políticas públicas adequadas a diferentes portes municipais, ou seja, uma **pesquisa de demanda por informações e conhecimentos junto aos gestores municipais**, que será detalhada adiante.

2. Metodologia

A pesquisa realizada junto aos prefeitos e demais gestores foi executada por meio de questionário semiestruturado utilizando a seguinte metodologia, conforme plano de trabalho:

- a. elaboração do desenho preliminar da pesquisa;
- b. validação do desenho da pesquisa junto à área técnica da CNM;
- c. elaboração do instrumento (questionário *on-line*);
- d. teste do instrumento junto a prefeitos e gestores municipais;
- e. elaboração do relatório preliminar;
- f. coleta de dados;
- g. análise;
- h. elaboração do relatório final.

3. Atividades realizadas

Pelo público-alvo a que se destina, a pesquisa de demanda por conhecimentos e informações junto aos gestores municipais foi desenhada de forma a ser curta e objetiva. . As respostas foram coletadas em formulário eletrônico e impresso.

A principal parceira para a disseminação da pesquisa foi a própria CNM, aproveitando a sua capilaridade e os eventos voltados para os prefeitos realizados desde a *XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*, em maio de 2017. Foram especialmente importantes para a coleta das respostas os 17 diálogos municipalistas que ocorreram em todo o Brasil até o mês de dezembro/2017.

4. Perfil dos respondentes

A pesquisa foi respondida por 898 representantes de 628 Municípios brasileiros (cerca de 11% do total de Municípios) pertencentes a 25 Estados. Foram desconsideradas as respostas de representantes de consórcios e associações de Municípios, uma vez que se trata de uma pesquisa voltada aos representantes de cada Município individualmente. Assim, os dados abaixo correspondem apenas às respostas válidas.

Dos 628 Municípios que participaram da pesquisa, aproximadamente 10% são da região Norte, 32% são da região Nordeste, 23% são da região Sudeste, 23% são da região Sul e 12% da região Centro-Oeste. Esses percentuais correspondem significativamente aos percentuais reais relativos ao total de Municípios brasileiros¹.

Em relação ao porte, cerca de 86% dos participantes são Municípios de pequeno porte (até 50 mil habitantes), 12% são Municípios de médio porte (acima de 50 mil e até 300 mil habitantes) e 3% de grande porte (acima de 300 mil habitantes). Essa proporção também corresponde significativamente à proporção encontrada no conjunto de Municípios brasileiros².

Portanto, a amostra de respondentes é representativa da realidade.

Com relação ao perfil funcional dos respondentes, obtido a partir das respostas à pergunta “Cargo que ocupa na prefeitura atualmente”, os seguintes resultados foram obtidos, a partir da classificação das respostas, cujo detalhamento se encontra no anexo ao final deste documento: 77% dos respondentes têm perfil de liderança, 20% têm perfil técnico, 2% têm perfil operacional e 1% outros. Estes percentuais variam entre as regiões, conforme Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Perfil Funcional dos respondentes por região

PERFIL	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	TOTAL
Liderança	72%	74%	84%	81%	66%	77%
Técnico	25%	22%	12%	14%	33%	20%
Operacional	2%	3%	1%	4%	1%	2%
Outros	2%	1%	3%	1%	0%	1%

Esses percentuais também variam de acordo com o porte, conforme Tabela 2 abaixo:

Tabela 2 – Perfil dos respondentes por região

PERFIL	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	TOTAL
Liderança	78%	73%	59%	77%
Técnico	18%	23%	37%	20%
Operacional	2%	2%	4%	2%
Outros	1%	1%	0%	1%

Os números mostram que a pesquisa conseguiu alcançar mais as lideranças municipais locais em pequenos e médios Municípios do que em Municípios de grande porte.

1 $\chi^2(4) = 2.07, p = .722$

2 $\chi^2(2) = .45, p = .800$

5. Resultados e análise

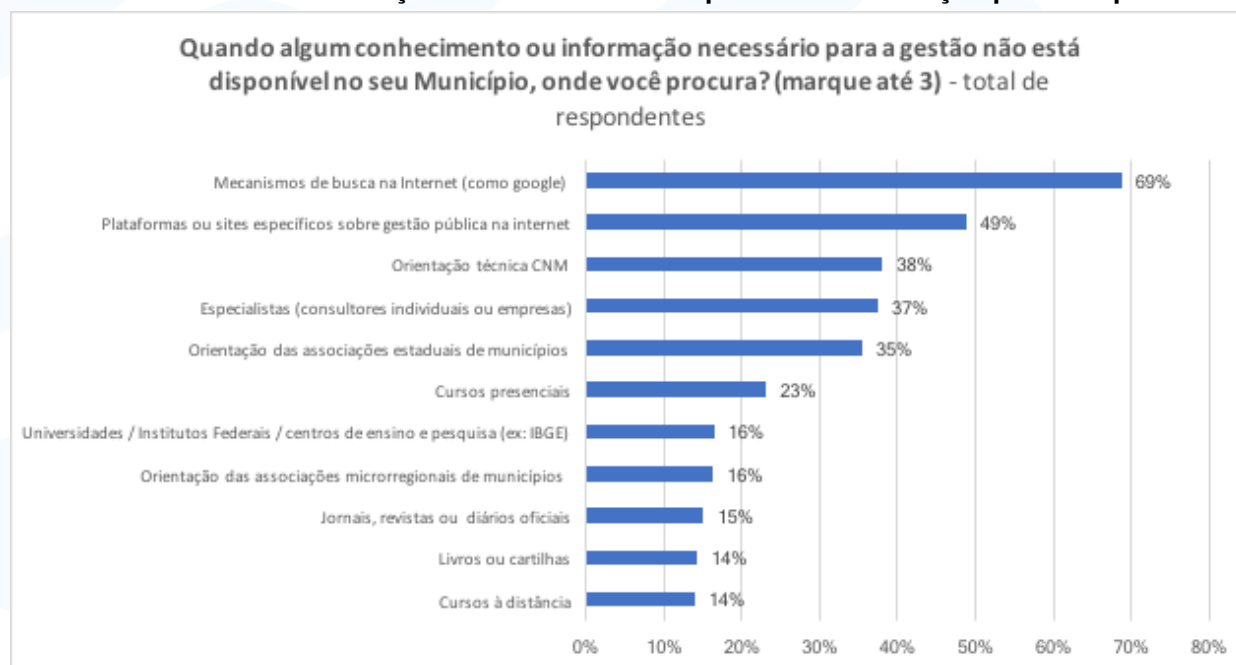
5.1. Fontes de informações e conhecimentos mais citadas

A primeira pergunta feita aos representantes municipais foi **“Quando algum conhecimento ou informação necessária para a gestão não está disponível no seu Município, onde você procura? (marque até 3)”**. A intenção era verificar quais das seguintes opções eram mais consideradas como fontes de informações e conhecimentos:

- Mecanismos de busca na internet (como *Google*)
- Plataformas ou *sites* específicos sobre gestão pública na internet
- Livros ou cartilhas
- Jornais, revistas ou diários oficiais
- Universidades / Institutos Federais / centros de ensino e pesquisa (ex: IBGE)
- Especialistas (consultores individuais ou empresas)
- Cursos presenciais
- Cursos a distância
- Orientação das associações estaduais de Municípios
- Orientação das associações microrregionais de Municípios
- Orientação técnica CNM

No geral, os resultados foram os seguintes:

Gráfico 1 – Fontes de informações e conhecimentos: percentual de citação pelos respondentes



O Gráfico 1 mostra que *sites* de busca e plataformas ou *sites* específicos sobre gestão pública são, no geral, os mais citados pelos respondentes como fontes. Isso pode ser explicado pela necessidade de se ter respostas mais imediatas em governos locais (o que possivelmente também se dá nas

outras instâncias governamentais). As lideranças têm apenas 4 anos para solucionar problemas críticos e promover mudanças; por isso, precisam de fontes de conhecimentos que tragam informações rápidas.

As orientações técnicas da CNM aparecem logo em seguida, com percentual bastante próximo de especialistas (consultores individuais ou empresas) e associações estaduais de Municípios, onde os representantes dos Municípios buscam uma orientação mais personalizada e específica.

Em sexto lugar, com 23% das citações por representantes, aparecem os cursos presenciais, sendo que os cursos a distância aparecem em último lugar com 14%. Isso significa que, quando os representantes municipais buscam cursos, o que ocorre com baixa frequência, a preferência é pela modalidade presencial.

No último bloco estão as Universidades/Institutos Federais/Centros de Ensino e pesquisa, com 16%; Associações microrregionais de Municípios, também com 16%; jornais, revistas ou diários oficiais, com 15%; e livros e cartilhas, e cursos a distância, por último, com 14%. Esses percentuais podem significar que ou os representantes municipais não vêm nessas fontes referências interessantes para as informações e conhecimentos necessários na gestão municipal ou não conseguem acessá-las. Isso confirma, portanto, a impressão de que o conhecimento produzido nos centros de ensino e pesquisa não é acessado pelos Municípios para apoiar a sua gestão. Mostra, também, um baixo grau de leitura, talvez por falta de material realmente útil aos gestores. Quanto às associações microrregionais, os resultados mostram que não competem com as estaduais e com a própria CNM como referência para os gestores locais.

No entanto, uma análise por região e por porte de município mostra resultados variados com relação a esses itens.

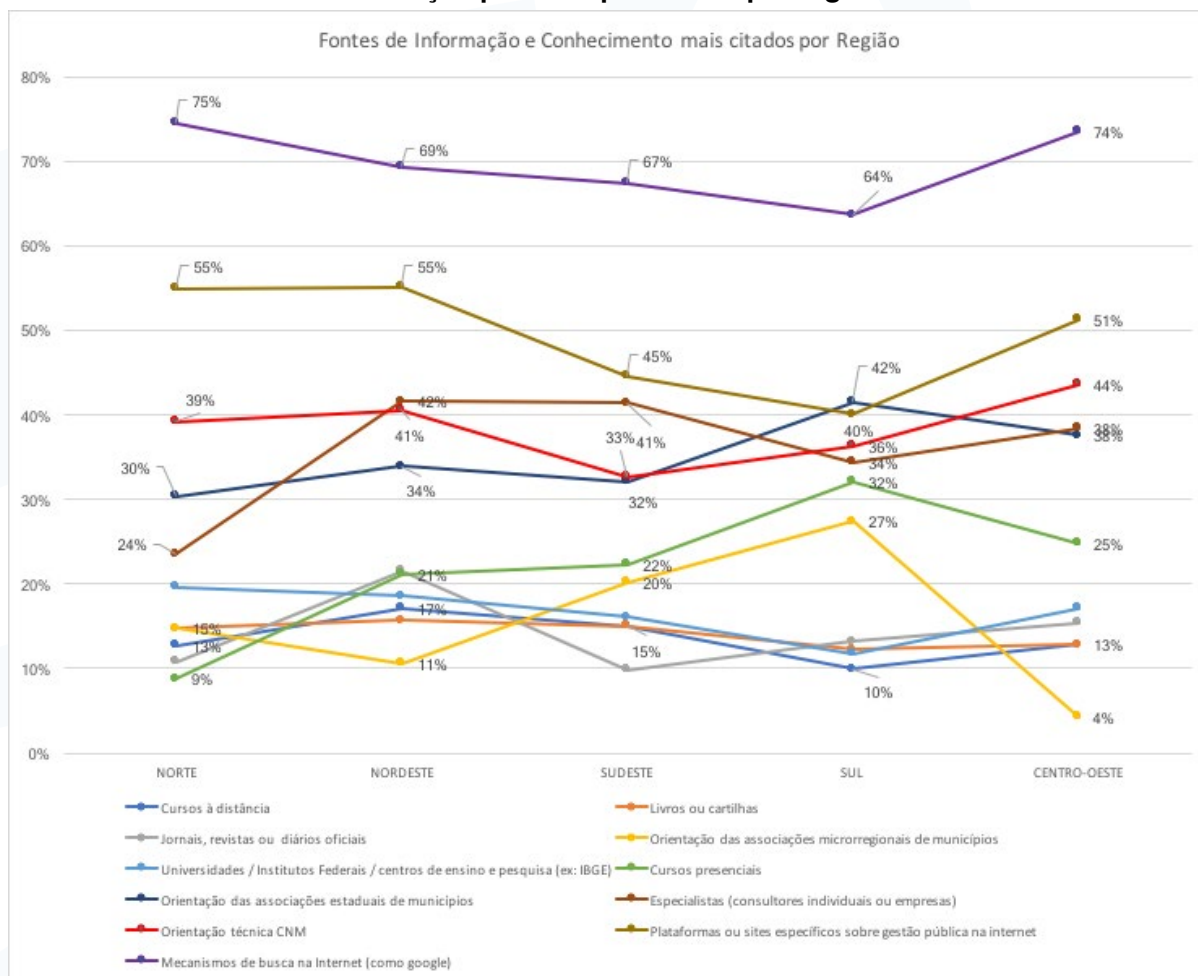
5.11. Análise por região

Os percentuais calculados para cada tipo de fonte por região estão representados na tabela e no gráfico a seguir:

Tabela 3 – Fontes de informações e conhecimentos: percentual de citação pelos respondentes por região

Fontes de Informação e conhecimento	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Mecanismos de busca na internet (como <i>google</i>)	75%	69%	67%	64%	74%
Plataformas ou <i>sites</i> específicos sobre gestão pública na internet	55%	55%	45%	40%	51%
Orientação técnica CNM	39%	41%	33%	36%	44%
Especialistas (consultores individuais ou empresas)	24%	42%	41%	34%	38%
Orientação das associações estaduais de Municípios	30%	34%	32%	42%	38%
Cursos presenciais	9%	21%	22%	32%	25%
Orientação das associações microrregionais de Municípios	15%	11%	20%	27%	4%
Universidades/Institutos Federais/centros de ensino e pesquisa (ex: IBGE)	20%	19%	16%	12%	17%
Jornais, revistas ou diários oficiais	11%	22%	10%	13%	15%
Cursos a distância	13%	17%	15%	10%	13%
Livros ou cartilhas	15%	16%	15%	12%	13%

Gráfico 2 – Fontes de informações e conhecimentos: percentual de citação pelos respondentes por região



Conforme se pode observar, a tendência de que *sites* de busca e plataformas específicas sobre gestão pública são, no geral, as fontes preferidas dos respondentes se mantém nas diversas regiões, exceto na região Sul, onde a orientação das associações estaduais ganha uma relevância um pouco maior.

As orientações da CNM se mantêm em terceiro lugar nas preferências nas regiões Norte e Centro-Oeste, ficando em quarto lugar nas demais regiões. As associações estaduais ficam com o segundo lugar na região Sul (42%), quarto nas regiões Norte (30%) e Nordeste (34%), quinto nas regiões Sudeste (32%) e Centro-Oeste (38%). A preferência por especialistas como fonte de informação e conhecimento varia bastante entre as regiões, sendo que na região Norte essa fonte é citada por 24% dos respondentes, no Nordeste 42% (terceiro lugar), no Sudeste 33%, no Sul 40% e no Centro-Oeste, 44% (também terceiro lugar).

A preferência por cursos presenciais como fonte de informação e conhecimento também varia consideravelmente entre as regiões. É na região Norte onde essa preferência é a mais baixa (9%), a última das opções. Esse número pode ser explicado pelas grandes distâncias e dificuldade de deslocamento naquela região ou pela falta de oferta. Já nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, esse número cresce para 21%, 22% e 25%, respectivamente, e na região Sul alcança seu máximo com 32% das citações.

Outra fonte cuja preferência oscila bastante é a orientação das associações microrregionais, sendo que nas regiões Nordeste (11%) e Centro-Oeste (4%), essa fonte fica em último lugar nas preferências. Na região Norte, esse número é um pouco maior (15%) e nas regiões Sudeste e Sul 20% e 27%, respectivamente.

Os centros de ensino e pesquisa têm preferências similares entre as regiões Norte (20%), Nordeste (19%), Sudeste (16%) e Centro-Oeste (17%). No entanto, na região Sul, este número é ainda inferior, caindo para 12%.

O restante das fontes (jornais/revistas/diários oficiais; livros/cartilhas e cursos a distância) têm sua preferência próxima, sendo maior na região Nordeste e Centro-Oeste.

5.12. Análise por porte

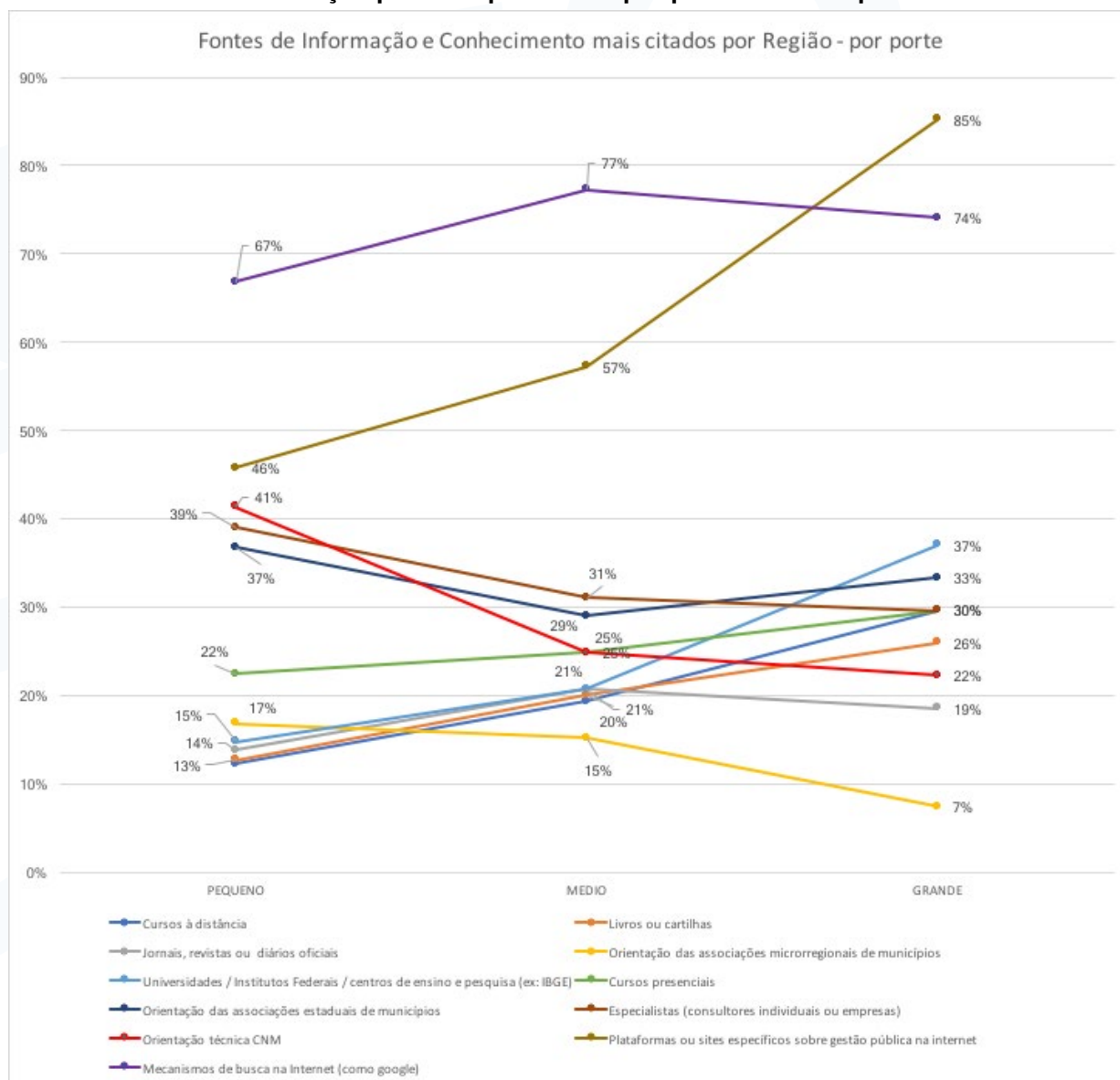
Os resultados foram analisados também considerando os diferentes portes dos Municípios. Foi adotado o critério de classificação da CNM, ou seja, Municípios de pequeno porte são os que têm população de até 50 mil habitantes, Municípios de médio porte são os que têm população acima de 50 mil e até 300 mil habitantes e Municípios de grande porte são os que têm população acima de 300 mil habitantes.

Os percentuais calculados para cada tipo de fonte de informação e conhecimento por porte estão representados na tabela e no gráfico abaixo:

Tabela 4 – Fontes de informações e conhecimentos: percentual de citação pelos respondentes por porte de Município

FONTES DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE
Cursos a distância	12%	19%	30%
Livros ou cartilhas	13%	20%	26%
Jornais, revistas ou diários oficiais	14%	21%	19%
Orientação das associações microrregionais de Municípios	17%	15%	7%
Universidades/Institutos Federais/centros de ensino e pesquisa (ex: IBGE)	15%	21%	37%
Cursos presenciais	22%	25%	30%
Orientação das associações estaduais de Municípios	37%	29%	33%
Especialistas (consultores individuais ou empresas)	39%	31%	30%
Orientação técnica CNM	41%	25%	22%
Plataformas ou sites específicos sobre gestão pública na internet	46%	57%	85%
Mecanismos de busca na internet (como google)	67%	77%	74%

Gráfico 3 – Fontes de informações e conhecimentos: percentual de citação pelos respondentes por porte de Município



Os 3 portes de Município mantêm a preferência pelas fontes “mecanismos de busca na internet” e “plataformas ou *sites* específicos sobre gestão pública na internet”. No entanto, para Municípios grandes, essa segunda opção é a mais citada, com 85%.

As orientações da CNM têm maior relevância para Municípios de pequeno porte (41%) – terceiro lugar. Em Municípios de médio porte, este número cai para 25% (quinto lugar) e em Municípios de grande porte, 22% (9º lugar).

Especialistas são também considerados fonte importante de informação e conhecimento, tanto para Municípios de pequeno porte (39% – quarto lugar) como de médio porte (31% – terceiro lugar). Já para os Municípios de grande porte, essa opção está em quinto lugar, com 30% das citações.

Associações estaduais acompanham a tendência dos especialistas, sendo que essa fonte foi citada por 37% dos representantes de Municípios de pequeno porte (quinto lugar) e 29% dos Municípios de médio porte (quarto lugar). Nos Municípios de grande porte, essa fonte foi citada por 33%, quarto lugar.

A preferência por cursos presenciais é diretamente proporcional ao porte dos Municípios. Essa fonte, foi citada por 22% dos representantes de Municípios de pequeno porte (sexto lugar), 25% de médio porte (quinto lugar) e 30% de grande porte (quinto lugar).

É nos centros de ensino e pesquisa (Universidade, institutos federais e outros) que a diferença entre os diversos portes é mais significativa. Essa fonte foi citada por apenas 15% dos representantes de pequenos Municípios (oitavo lugar), 21% dos representantes de Municípios de porte médio (sétimo lugar) e 37% dos representantes de Municípios de grande porte (terceiro lugar).

Orientações das associações microrregionais segue tendência inversa. Foram citadas como fontes mais relevantes por 17% dos Municípios de pequeno porte (sétimo lugar), 15% de médio porte (último lugar) e 7% de grande porte (último lugar).

Cursos a distância é uma das últimas opções de fonte para Municípios de pequeno (12%) e médio (19%) portes, mas ganha relevância em Municípios de grande porte (30%) – 5º lugar. Talvez, pela maior facilidade de acesso à tecnologia e maior disseminação por parte dos ofertantes.

As opções jornais/revistas/diários oficiais e livros/cartilhas são pouco citadas em Municípios de pequeno porte, um pouco mais em Municípios de médio porte e, em Municípios de grande porte, os livros e as cartilhas são mais citados (26%) dos que os jornais e as revistas (19%).

Um olhar analítico voltado apenas aos respondentes que têm perfil de liderança mostrou os resultados representados no gráfico abaixo:

Gráfico 4 – Fontes de informações e conhecimentos: percentual de citação pelos respondentes que têm perfil de liderança



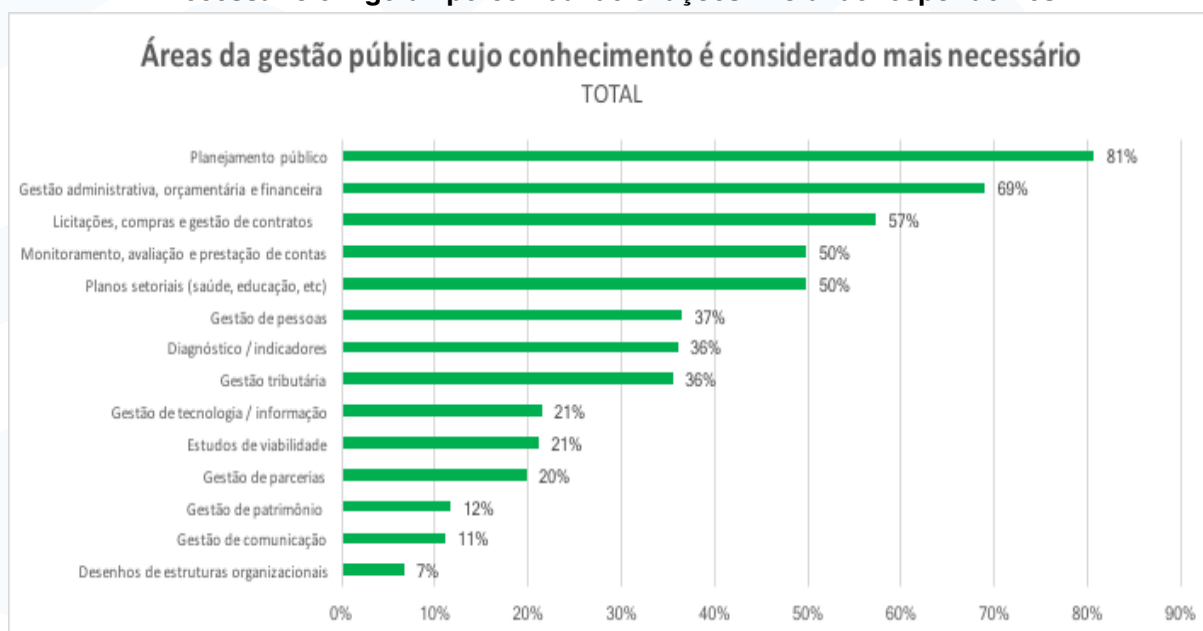
5.2. Áreas da gestão pública cujo conhecimento é considerado mais necessário

O questionário dava as seguintes opções e recomendava marcar até 5 respostas:

- Desenhos de estruturas organizacionais
- Diagnóstico / indicadores
- Estudos de viabilidade
- Gestão administrativa, orçamentária e financeira
- Gestão de comunicação
- Gestão de parcerias
- Gestão de patrimônio
- Gestão de pessoas
- Gestão de tecnologia / informação
- Gestão tributária
- Licitações, compras e gestão de contratos
- Monitoramento, avaliação e prestação de contas
- Planejamento público (Ex: PPA)
- Planos setoriais (saúde, educação etc.)

A classificação geral das respostas de todos os respondentes está representada no gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Áreas da gestão pública cujo conhecimento é considerado mais necessário em geral: percentual de citações – total de respondentes



A área da gestão cujo conhecimento é considerado mais necessário é a área de planejamento (incluindo planejamento estratégico e elaboração de planos plurianuais de investimentos), com 81% das citações entre os respondentes. Este número demonstra a consciência que os gestores locais têm de que o planejamento é a base da gestão, e definidor, em boa parte, do seu sucesso. Este número pode ter sido influenciado pelo fato de que os Municípios estão em seu primeiro ano de mandato. No entanto, esse instrumento ganhou relevância nas últimas décadas nas instâncias de governo federais e estaduais e agora tende a ganhar também cada vez mais importância no nível municipal. É por meio do planejamento que se comunica os objetivos, as metas, as prioridades e a alocação dos recursos financeiros e é uma das importantes fontes do controle social e da participação.

Em segundo lugar (69%) está o coração da gestão pública: administração, orçamento e finanças formam o tripé responsável em boa parte pela qualidade do gasto e dos processos.

Em terceiro, com 57% das citações, está uma área considerada crítica na gestão por ter reflexos diretos na transparência e na qualidade do gasto público. Licitações e compras feitas sem qualidade e responsabilidade podem gerar graves problemas com consequências jurídico-legais para os administradores. A gestão de contratos também é extremamente importante porque dela depende a qualidade dos serviços e produtos adquiridos pelas administrações municipais.

Em quarto lugar, empatados com 50% das citações, estão monitoramento/avaliação/prestação de contas e planos setoriais (saúde, educação, saneamento etc.). Novamente, o planejamento mostra a sua relevância estratégica, agora com o foco mais temático. Já o monitoramento, a avaliação e a prestação de contas têm ganhado cada vez mais destaque, não apenas pela cobrança da sociedade, mas pela consciência crescente entre os governantes locais de que é necessário ser eficaz, eficiente e efetivo em suas políticas.

Em seguida, em quinto lugar, está a gestão de pessoas, com 37% das citações, incluindo aí concursos, planos de cargos e salários e qualificação profissional.

Os diagnósticos e o uso de indicadores na gestão municipal aparecem em 6º lugar, empatados com gestão tributária (36%).

Em seguida, gestão de tecnologia/informação e estudos de viabilidade em 7º lugar, empatados com 21% das citações.

Gestão de parcerias é uma área da gestão ainda nova para os Municípios, e foi citada por apenas 20% dos respondentes.

Por fim, gestão de patrimônio (12%), gestão de comunicação (11%) e desenhos de estruturas organizacionais (7%) são os menos citados.

Uma análise por região das 5 áreas da gestão mais citadas mostrou classificações ligeiramente diferentes entre regiões, sendo que planejamento público e gestão administrativa/orçamentária e financeira mantêm os primeiros e segundos lugares em todas as regiões. Outros dois assuntos que figuram entre as cinco áreas mais citadas, embora com classificações diferentes, são planos setoriais e licitações/compras/gestão de contratos. Monitoramento, avaliação e prestação de contas está entre as cinco primeiras classificadas apenas nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. O quadro 1 abaixo mostra as classificações completas.

Quadro 1 – Áreas da gestão pública cujo conhecimento é considerado mais necessário: classificação das citações por região

POSIÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
1ª lugar	Planejamento público	Planejamento público	Planejamento público	Planejamento público	Planejamento público
2ª lugar	Gestão administrativa, orçamentária e financeira	Gestão administrativa, orçamentária e financeira	Gestão administrativa, orçamentária e financeira	Gestão administrativa, orçamentária e financeira	Gestão administrativa, orçamentária e financeira
3ª lugar	Planos setoriais (saúde, educação, etc)	Licitações, compras e gestão de contratos	Licitações, compras e gestão de contratos	Licitações, compras e gestão de contratos	Licitações, compras e gestão de contratos
4ª lugar	Monitoramento, avaliação e prestação de contas	Planos setoriais (saúde, educação, etc)	Monitoramento, avaliação e prestação de contas	Planos setoriais (saúde, educação, etc)	Planos setoriais (saúde, educação, etc)
5ª lugar	Licitações, compras e gestão de contratos	Monitoramento, avaliação e prestação de contas	Planos setoriais (saúde, educação, etc)	Gestão tributária	Gestão de pessoas
6ª lugar	Gestão tributária	Diagnóstico / indicadores	Gestão de pessoas	Monitoramento, avaliação e prestação de contas	Monitoramento, avaliação e prestação de contas
7ª lugar	Diagnóstico / indicadores	Gestão de pessoas	Gestão tributária	Gestão de pessoas	Gestão tributária
8ª lugar	Gestão de pessoas	Gestão tributária	Diagnóstico / indicadores	Diagnóstico / indicadores	Diagnóstico / indicadores
9ª lugar	Estudos de viabilidade	Gestão de parcerias	Gestão de tecnologia / informação	Estudos de viabilidade	Estudos de viabilidade
10ª lugar	Gestão de tecnologia / informação	Gestão de tecnologia / informação	Gestão de parcerias	Gestão de tecnologia / informação	Gestão de tecnologia / informação
11ª lugar	Gestão de parcerias	Estudos de viabilidade	Estudos de viabilidade	Gestão de parcerias	Gestão de parcerias
12ª lugar	Gestão de comunicação	Gestão de patrimônio	Gestão de patrimônio	Gestão de comunicação	Gestão de comunicação
13ª lugar	Desenhos de estruturas organizacionais	Gestão de comunicação	Desenhos de estruturas organizacionais	Gestão de patrimônio	Gestão de patrimônio
14ª lugar	Gestão de patrimônio	Desenhos de estruturas organizacionais	Gestão de comunicação	Desenhos de estruturas organizacionais	Desenhos de estruturas organizacionais

Já uma análise por porte mostrou basicamente as mesmas áreas adicionando diagnóstico/indicadores como uma das mais importantes para Municípios de grande porte. Interessante notar que para grandes municípios realizar diagnóstico com base em indicadores é um conhecimento mais relevante do que a gestão administrativa, orçamentária e financeira, e a análise por região ou a análise geral dos resultados não havia mostrado esse detalhe. Realizar diagnóstico com base em indicadores ficou também entre os 5 conhecimentos mais importantes para os representantes de Municípios de porte médio.

Conhecimentos em licitações, compras e gestão de contratos são mais relevantes para Municípios de pequeno porte do que médio e grande. O quadro abaixo mostra a classificação completa.

Quadro 2 – Áreas da gestão pública cujo conhecimento é considerado mais necessário: classificação das citações por porte

	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE
1ª lugar	Planejamento público	Planejamento público	Planejamento público
2ª lugar	Gestão administrativa, orçamentária e financeira	Gestão administrativa, orçamentária e financeira	Diagnóstico / indicadores
3ª lugar	Licitações, compras e gestão de contratos	Monitoramento, avaliação e prestação de contas	Gestão administrativa, orçamentária e financeira
4ª lugar	Planos setoriais (saúde, educação, etc)	Licitações, compras e gestão de contratos	Monitoramento, avaliação e prestação de contas
5ª lugar	Monitoramento, avaliação e prestação de contas	Diagnóstico / indicadores	Licitações, compras e gestão de contratos
6ª lugar	Gestão de pessoas	Planos setoriais (saúde, educação, etc)	Gestão de parcerias
7ª lugar	Gestão tributária	Gestão tributária	Gestão de pessoas
8ª lugar	Diagnóstico / indicadores	Gestão de pessoas	Planos setoriais (saúde, educação, etc)
9ª lugar	Gestão de tecnologia / informação	Estudos de viabilidade	Gestão de tecnologia / informação
10ª lugar	Estudos de viabilidade	Gestão de tecnologia / informação	Desenhos de estruturas organizacionais
11ª lugar	Gestão de parcerias	Gestão de parcerias	Estudos de viabilidade
12ª lugar	Gestão de patrimônio	Gestão de comunicação	Gestão tributária
13ª lugar	Gestão de comunicação	Gestão de patrimônio	Gestão de comunicação
14ª lugar	Desenhos de estruturas organizacionais	Desenhos de estruturas organizacionais	Gestão de patrimônio

5.3. Temas cujo conhecimento é considerado prioritário

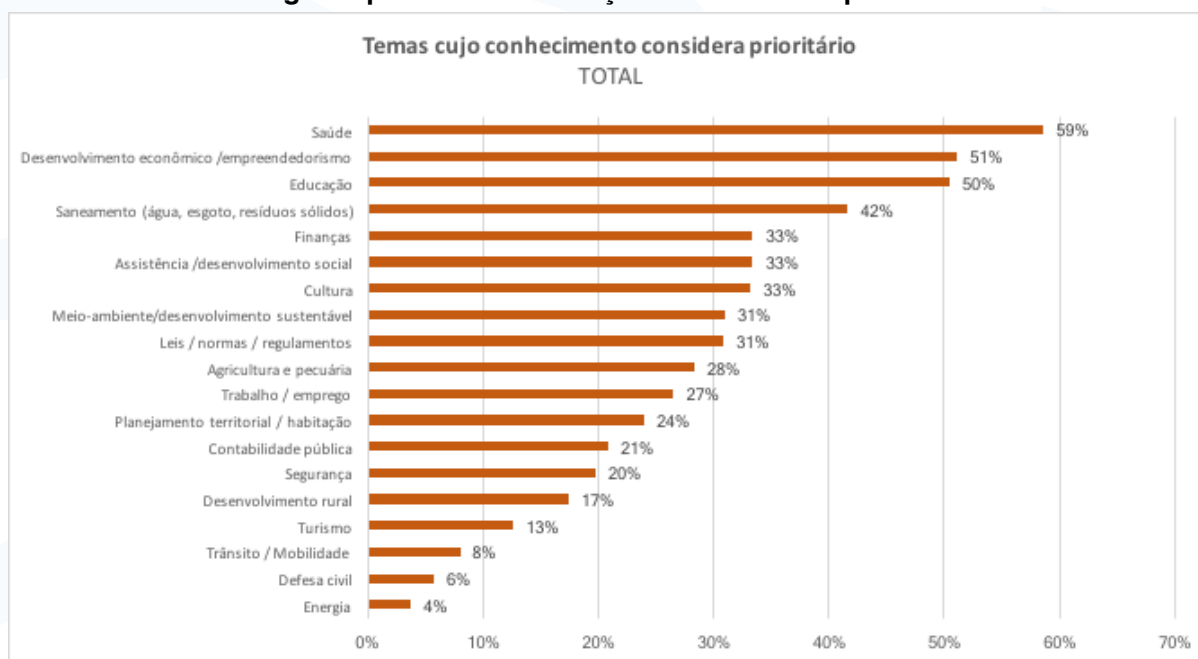
Na questão “**Considerando os principais desafios da sua gestão, quais são os temas cujo conhecimento considera prioritário?**”, os respondentes podiam escolher até cinco entre as seguintes opções:

- Agricultura e pecuária
- Assistência /desenvolvimento social
- Contabilidade pública
- Cultura
- Defesa civil
- Desenvolvimento econômico /empreendedorismo
- Desenvolvimento rural
- Educação
- Energia
- Finanças
- Leis/normas/regulamentos
- Meio ambiente/desenvolvimento sustentável
- Planejamento territorial/habitação

- Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)
- Saúde
- Segurança
- Trabalho/emprego
- Trânsito/Mobilidade
- Turismo

A classificação geral das respostas de todos os respondentes está representada no gráfico a seguir:

Gráfico 6 – Temas cujo conhecimento é considerado mais necessário em geral: percentual de citações – total de respondentes



Os resultados gerais mostram os temas saúde, desenvolvimento econômico/empreendedorismo, educação, saneamento e finanças como os cinco mais citados. Interessante notar que, dos cinco temas mais citados, apenas um deles, o de desenvolvimento econômico/empreendedorismo, não tem correspondência com uma política nacional descentralizada. É surpreendente que o tema apareça em segundo lugar, com 51% das citações entre os representantes municipais pesquisados, revelando consciência por parte das lideranças em relação ao tema.

Já o primeiro, o terceiro e o quarto temas mais citados – saúde, educação e saneamento – são, sem dúvida, temas de grande relevância para os Municípios e têm nos níveis estaduais e federal políticas correspondentes já há mais de duas décadas.

A área de finanças também está entre as 5 mais citadas, por razões talvez bastante óbvias. Além da relevância que a gestão fiscal ganhou a partir da publicação da Lei de Responsabilidade fiscal em 2000³, o Brasil vive um momento de grave crise financeira que tem provocado grandes impactos nas finanças dos Municípios. Uma análise por região mostrou os seguintes resultados:

3 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm>.

Quadro 3 – Temas cujo conhecimento é considerado mais necessário em geral: classificação das citações por região

POSIÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
1ª lugar	Saúde	Educação	Saúde	Saúde	Saúde
2ª lugar	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)	Saúde	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo
3ª lugar	Educação	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo	Educação	Educação	Educação
4ª lugar	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)	Cultura	Assistência / desenvolvimento social
5ª lugar	Assistência / desenvolvimento social	Assistência / desenvolvimento social	Meio-ambiente/ desenvolvimento sustentável	Agricultura e pecuária	Finanças
6ª lugar	Cultura	Finanças	Finanças	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)
7ª lugar	Agricultura e pecuária	Cultura	Assistência / desenvolvimento social	Leis / normas / regulamentos	Contabilidade pública
8ª lugar	Finanças	Leis / normas / regulamentos	Leis / normas / regulamentos	Finanças	Meio-ambiente/ desenvolvimento sustentável
9ª lugar	Meio-ambiente/ desenvolvimento sustentável	Trabalho / emprego	Cultura	Planejamento territorial / habitação	Leis / normas / regulamentos
10ª lugar	Leis / normas / regulamentos	Meio-ambiente/ desenvolvimento sustentável	Trabalho / emprego	Meio-ambiente/ desenvolvimento sustentável	Planejamento territorial / habitação
11ª lugar	Planejamento territorial / habitação	Agricultura e pecuária	Contabilidade pública	Desenvolvimento rural	Trabalho / emprego
12ª lugar	Trabalho / emprego	Segurança	Planejamento territorial / habitação	Assistência / desenvolvimento social	Cultura
13ª lugar	Segurança	Desenvolvimento rural	Agricultura e pecuária	Trabalho / emprego	Agricultura e pecuária
14ª lugar	Contabilidade pública	Contabilidade pública	Segurança	Segurança	Segurança
15ª lugar	Desenvolvimento rural	Planejamento territorial / habitação	Desenvolvimento rural	Contabilidade pública	Desenvolvimento rural
16ª lugar	Trânsito / Mobilidade	Turismo	Turismo	Turismo	Turismo
17ª lugar	Turismo	Trânsito / Mobilidade	Trânsito / Mobilidade	Defesa civil	Trânsito / Mobilidade
18ª lugar	Defesa civil	Defesa civil	Defesa civil	Trânsito / Mobilidade	Energia
19ª lugar	Energia	Energia	Energia	Energia	Defesa civil

Analisando os 5 temas mais citados em cada região, tem-se a Saúde como mais citado em todas as regiões, exceto no Nordeste, onde o primeiro lugar ficou com Educação. Nas demais regiões, Educação aparece em terceiro lugar.

O Desenvolvimento Econômico/empreendedorismo aparece em segundo lugar nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, em terceiro lugar na região Nordeste e em quarto lugar na região Norte.

O Saneamento é ainda uma questão relevante para os respondentes da região Norte, ficando em 2º lugar. Nas regiões Nordeste e Sudeste, o saneamento aparece em terceiro lugar; e no Sul e Centro-Oeste, não está entre as 5 mais citadas, aparecendo em sexto lugar em ambas as regiões.

Cultura surge como o 4º mais citado na região Sul, seguido de agricultura e pecuária. Esses dois temas aparecem como relevantes apenas nessa região.

Assistência e desenvolvimento social têm destaque nas regiões Centro-Oeste (quarto lugar) e Norte e Nordeste (quinto lugar em ambas).

Meio ambiente/desenvolvimento sustentável é destaque apenas na região Sudeste (quinto lugar), assim como Finanças aparece como destaque apenas na região Centro-Oeste.

Fazendo também uma análise por porte de Municípios, o quadro a seguir apresenta os resultados.

Quadro 4 – Temas cujo conhecimento é considerado mais necessário em geral: classificação das citações por porte de Município

	PEQUENO	MEDIO	GRANDE
1ª lugar	Saúde	Saúde	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo
2ª lugar	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo	Desenvolvimento econômico / empreendedorismo	Leis / normas / regulamentos
3ª lugar	Educação	Educação	Educação
4ª lugar	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)	Planejamento territorial / habitação	Assistência /desenvolvimento social
5ª lugar	Cultura	Leis / normas / regulamentos	Planejamento territorial / habitação
6ª lugar	Assistência /desenvolvimento social	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)	Saúde
7ª lugar	Finanças	Finanças	Finanças
8ª lugar	Agricultura e pecuária	Meio-ambiente/desenvolvimento sustentável	Meio-ambiente/desenvolvimento sustentável
9ª lugar	Meio-ambiente/desenvolvimento sustentável	Trabalho / emprego	Saneamento (água, esgoto, resíduos sólidos)
10ª lugar	Leis / normas / regulamentos	Assistência /desenvolvimento social	Segurança
11ª lugar	Trabalho / emprego	Segurança	Trânsito / Mobilidade
12ª lugar	Planejamento territorial / habitação	Cultura	Contabilidade pública
13ª lugar	Contabilidade pública	Contabilidade pública	Cultura
14ª lugar	Desenvolvimento rural	Agricultura e pecuária	Trabalho / emprego
15ª lugar	Segurança	Trânsito / Mobilidade	Energia
16ª lugar	Turismo	Desenvolvimento rural	Defesa civil
17ª lugar	Defesa civil	Turismo	Turismo
18ª lugar	Trânsito / Mobilidade	Defesa civil	Agricultura e pecuária
19ª lugar	Energia	Energia	Desenvolvimento rural

Para Municípios de pequeno e médio porte, Saúde foi o tema mais citado cujo conhecimento os respondentes consideram prioritário. Para Municípios de grande porte, este tema fica em 6º lugar. O Desenvolvimento econômico/empreendedorismo é o tema que fica em primeiro lugar para Municípios de grande porte, e, em segundo lugar, para Municípios de pequeno e médio porte.

A classificação do tema Educação coincide como terceiro lugar para todos os portes.

O saneamento aparece como quarto lugar em Municípios de pequeno porte.

O planejamento territorial e a habitação em quarto lugar para Municípios de médio porte e em quinto lugar para Municípios de grande porte.

A assistência/desenvolvimento social fica em quarto lugar para Municípios de grande porte.

A cultura aparece como quinto lugar em Municípios de pequeno porte, e as Leis/normas/regulamentos aparece como quinto lugar em Municípios de médio porte.

É interessante observar como os resultados variam entre as regiões e os portes de Municípios.

5.4. O Município tem ou já teve parceria ou apoio técnico de alguma Universidade, Instituto Federal ou algum centro de ensino e pesquisa

Dos 898 respondentes, 402 (44,8%) responderam sim a essa pergunta e desses 402, 362 (90%) declararam que, em sua opinião, os resultados foram positivos.

Gráfico 7 – Percentual de Municípios que têm ou já tiveram parceria ou apoio técnico de alguma instituição de ensino e pesquisa

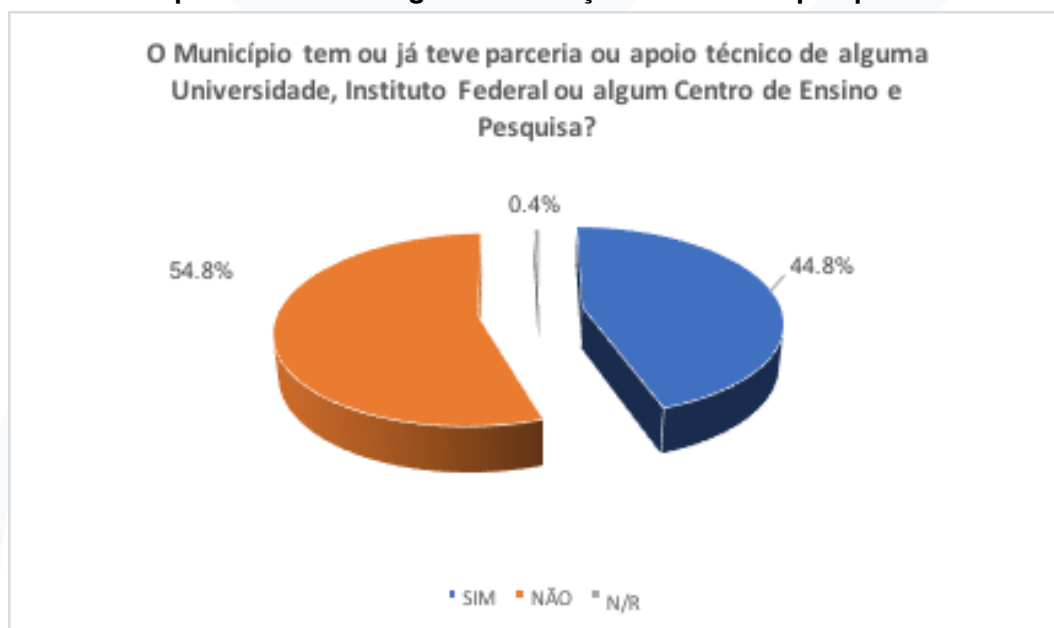
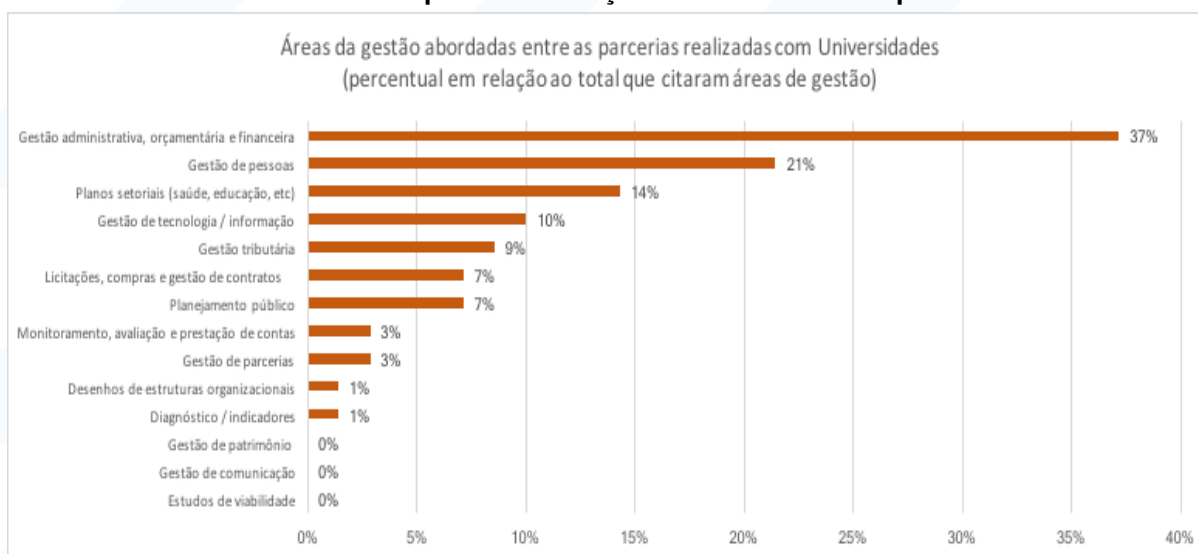


Gráfico 8 – Opinião dos Municípios sobre os resultados



Para os respondentes que afirmaram ter havido parceria entre os Municípios e universidades/centros de ensino e pesquisa, foi perguntado em qual área da gestão houve essa parceria e qual tema abordado nela. Os resultados estão nos gráficos 10 e 11 abaixo:

Gráfico 9 – Áreas da gestão abordadas nas parcerias realizadas entre Municípios e Instituições de Ensino e Pesquisa



Comparando as áreas da gestão consideradas mais necessárias pelos respondentes em geral (planejamento público, gestão administrativa/orçamentária/financeira e licitações/compras/gestão de contratos) e as áreas onde as parcerias foram realizadas, verifica-se compatibilidade em relação ao segundo item. Porém apenas 7% das parcerias ocorreram nos outros dois temas. Gestão de pessoas, objeto de parceria citado por 21% dos respondentes, aparece como 6ª prioridade na demanda.

Gráfico 10 – Temas abordados nas parcerias realizadas entre Municípios e Instituições de Ensino e Pesquisa



Com relação aos temas, a maior frequência de parcerias nos Municípios foi na Educação, com 31%, o que é natural, dado que esta é a função principal dos centros de ensino e pesquisa. Em seguida, vem a Saúde, com 18% das frequências, coerente com a potencial demanda (gráfico 7). Meio ambiente, que ocupa 8º lugar como conhecimento prioritário, aparece aqui em 3º lugar como oferta.

Interessante notar que apenas 6% das parcerias ocorreu nos temas Desenvolvimento econômico/ empreendedorismo e saneamento, que ocupam respectivamente segundo e quarto lugares como conhecimento prioritário.

Foi solicitado aos respondentes que citassem o nome das instituições com as quais os Municípios realizaram parcerias. Foram citadas 229 instituições, que estão apresentadas no Anexo 3. Em alguns Estados, verifica-se a ocorrência de parcerias de centros de ensino e pesquisa de outros Estados.

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PERFIS PROFISSIONAIS

PERFIL	TIPOS DE CARGO RESPONDIDOS
Liderança	Chefe (exceto chefe de gabinete)
	Coordenador(a)
	Diretor(a)
	Encarregado (a)
	Gerente
	Gestor(a)
	Líder (a)
	Prefeito (a)
	Presidente
	Procurador (a)
	Secretário(a)
	Subsecretário(a)
	Superintendente
	Supervisor (a)
	Vereador (a)
Vice- prefeito (a)	
Operacional	Agente administrativo (a)
	Agente tributário
	Assistente
	Auxiliar
	Motorista
	Secretário(a) – na função administrativa

PERFIL	TIPOS DE CARGO RESPONDIDOS
Técnico	Administrador (a)
	Agente de desenvolvimento
	Agente municipalista
	Analista de sistemas
	Arquiteto (a)
	Assessor (a)
	Assistente social
	Chefe de gabinete
	Comunicador (a)
	Consultor (a)
	Contador (a)
	Controlador (a)
	Economista
	Educador (a) social
	Enfermeiro (a)
	Farmacêutico (a)
	Fiscal
	Oficial de gabinete
	Primeira-dama
	Professor (a)
	Representante
	Técnico (a) em contabilidade
	Técnico (a) em gestão
	Técnico (a) administrativo (a)
	Técnico (a) em agrimensura
	Técnico (a) em arquitetura
Técnico (a) legislativo (a)	
Técnico (a) pedagógico (a)	
Tesoureiro (a)	
Outros	Em branco
	Não informado
	Ex-representante

RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CITADAS COMO PARCEIRAS PELOS MUNICÍPIOS

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
AL	Faculdade São Vicente
	ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
	IFAL – Instituto Federal de Alagoas
	UFAL – Universidade Federal de Alagoas
	UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
AM	CETAM – Centro de Educação Tecnológica do Amazonas
	IFAM – Instituto Federal do Amazonas
	UEA – Universidade do Estado do Amazonas
	UFAM – Universidade Federal do Amazonas
	UAB – Universidade Aberta do Brasil (CAPES)
	Universidade Aberta
AP	Programa Pro-funcionário
	UNIFAP – Universidade Federal do Amapá
BA	IFBA – Instituto Federal da Bahia
	Secretaria da Educação do Estado da Bahia
	UAB – Universidade Aberta do Brasil (CAPES)
	UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana
	UFBA – Universidade Federal da Bahia
	UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
	UNEB – Universidade do Estado da Bahia
	UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus)
CE	IDECI – Instituto de Desenvolvimento Institucional das Cidades do Ceará
	IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
	UECE – Universidade Estadual do Ceará
	UFC – Universidade Federal do Ceará
	UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
	Universidade de Fortaleza
	URCA – Universidade Regional do Cariri
	Urca

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
ES	IFES – Instituto Federal do Espírito Santo
	IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves
	UFES – Universidade Federal
	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
	Ifes
GO	ARCA – Associação para a Recuperação e a Conservação do Ambiente
	IFG – Instituto Federal de Goiás
	UEG – Universidade Estadual de Goiás
	UFG – Universidade Federal de Goiás
	UNB – Universidade de Brasília
	UNB
MA	CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
	Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Regional dos Lagos Maranhenses – CONLAGOS
	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	SENAI – Serviço Nacional da Indústria
	UEMA – Universidade Estadual do Maranhão
	UFF – Universidade Federal Fluminense – Universidade Federal
	UFMA – Universidade Federal do Maranhão
	Vale do Rio Doce

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
	AMM – Associação Mineira de Municípios
	AMVER – Associação dos Municípios da Microrregião dos Campos das Vertentes
	EMATER-MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
	EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
	Escola Técnica Federal
	Faculdades FACIQUI
	FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
	Fundação Dom Cabral
	IFET – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
	IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
	IFNMG – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
	IGEO
	IMA-MG – Instituto Mineiro de Agropecuária
	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais
	Fundação João Pinheiro
	PUC Minas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	SENAI – Serviço Nacional da Indústria
	SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
	UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais
	UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
	UFLA – Universidade Federal de Lavras
	UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
	UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
	UFU – Universidade Federal de Uberlândia
	UFV – Universidade Federal de Viçosa
	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
	UNA – Centro Unitário
	UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas
	UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá
	UNIFOR – Universidade de Fortaleza
	UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros
	UNIUBE – Universidade de Uberaba
	Universidade Federal de São João Del Rei
	USP – Universidade de São Paulo
	Unimontes

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
	Uniube
	Universidade de Vale do Mucuri e Jequitinhonha
	Universidade Federal de Itajubá
	Universidade Federal de São João Del Rei
	Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri
	USP
MS	Anhanguera
	EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
	IFMS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
	Instituto de Tecnologia de Mato Grosso do Sul
	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	UCDB – Universidade Católica Dom Bosco
	UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
	UFBA – Universidade Federal da Bahia
	UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados
	UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
	Universidade Brasil
UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista	
MT	UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso
	IFMT – Instituto Federal do Mato Grosso
	UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
	EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
PA	EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
	FAPBSPA – Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisas
	IFPA – Instituto Federal do Pará
	PLAFOR – Plano Nacional de Formação de Professores
	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	UEPA – Universidade Estadual do Pará
	UFF – Universidade Federal Fluminense
	UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará
	UFPA – Universidade Federal do Pará
	UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
	UNAMA – Universidade da Amazônia
	UFSSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
	Universidade da Amazônia (Unama)
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
PB	IFPB – Instituto Federal da Paraíba
	UEPB – Universidade Estadual da Paraíba
	UFCG – Universidade Federal de Campina Grande
	UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
	UFPB – Universidade Federal da Paraíba
PE	AEDA – Autarquia Educacional do Araripe
	AMUPE – Associação dos Municípios de Pernambuco
	CEFOSPE – Centro de Formação dos Servidores e Empregados Públicos do Estado de Pernambuco
	Centro Josué de Castro / Instituto Alfa e Beto
	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
	IFPE – Instituto Federal de Pernambuco
	IFRPE – Instituto Federal Rural de Pernambuco
	IG Monitoramento
	UFPB – Universidade Federal da Paraíba
	UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco	
UNINASSAU – Faculdade Maurício de Nassau	
UNIVASF – Universidade Vale do São Francisco – PE	
PI	Universidade Federal do Piauí
	IFPI – EFESA – Instituto Federal do Piauí

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
PR	BOM NEGOCIO PARANA
	FATEC – Faculdade de Tecnologia de Curitiba
	FECEA – Universidade Estadual do Paraná Campus de Apucarana
	FPTI – Fundação Parque Tecnológico Itaipu
	IFPR – Instituto Federal do Paraná
	INSTITUTO MACRO
	PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
	SISTEMA "S"
	TECPAR – Instituto de Tecnologia do Paraná
	UAB – Universidade Aberta do Brasil (CAPES)
	UEM – Universidade Estadual de Maringá
	UEL – Universidade Estadual de Londrina
	UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná
	UEPE – Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gado de Leite da Universidade Federal de Viçosa
	UFPR – Universidade Federal
	UNDIME – União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Paraná
	UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná
	UNESP – Universidade Estadual Paulista
	UNEZAR
	UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste
	UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá
	UNINGA – Centro Universitário – Maringá
	UNIPAR – Universidade do Paraná
	UNIVALE – Universidade Vale do Rio Doce
	UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
	UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campo Mourão
	UTFPR
UTFPR – Campo Mourão	
RJ	CEDERJ – Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
	Fundação Educacional D. André Arco Verde
	NACHALTIG –
	UFF – Universidade Federal Fluminense
	UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
	Universidade Cândido Mendes

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
RN	FUNASA – Fundação Nacional de Saúde
	FUNCERN – Fundação de Apoio ao IFRN
	IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
	SISTEMA "S"
	UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
	UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
	UNP – Universidade Potiguar
RR	UFRR – Universidade Federal de Roraima
RS	CESURG – Centro de Ensino Superior Riograndense
	CNM – Confederação Nacional de Municípios
	DPM – Delegações de Prefeituras Municipais
	FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara
	FAMURS – Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul
	FEEVALE – Universidade Feevale
	FEMA – Faculdades Integradas Machado de Assis
	Fundação Apoio Universidade Federal RS – FAURGS
	FURG – Universidade Federal do Rio Grande
	Programa GESPÚBLICA (Governo Federal)
	IFE/UFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul
	IMED – Faculdade de Medicina
	Instituto Liberato Salzano Vieira da Cunha
	Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP),
	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio
	UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul
	UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
	UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
	UNILASALLE – Universidade La Salle
	UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul
	UNIVATES – Universidade do Vale do Taquari
	UCS – Universidade de Caxias do Sul
	UPF – Universidade de Passo Fundo-UPF
	UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
	UNIPAMPA – Universidade Pampa
Universidade Santa Clara	
URI – Universidade Regional Integrada	

UF	INSTITUIÇÕES CITADAS
	Universidade Santa Clara
	Universidade Regional Integrada (URI)
SC	AMUREL – Associação Municípios Região de Laguna
	EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
	Faculdade Municipal de Palhoça
	FUCAP – Faculdade Capivari
	Fundação Escola de Governo – ENA
	IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal
	Instituto Federal de Santa Catarina
	Mistério da Saúde
	PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
	UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
	UFPR – Universidade Federal
	UFSC – Universidade Federal
	UNC Universidade do Contestado
	UNIBAVE – Centro Universitário Barriga Verde – Unibave
	Unisociesc Joinville – Sociedade Educacional de Santa Catarina
	UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina
	UNIVALE – Universidade Vale do Rio Doce
	UNOCHAPECÓ – Universidade Comunitária Regional de Chapecó
Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina	
Unoesc	
SE	UFS – Universidade Federal de Sergipe
	IFS – Instituto Federal de Sergipe
SP	Associação Educacional Toledo
	CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
	FAEF (Garça) – Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral
	Fundação Vanzolini
	IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
	UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei
	UNESP – Universidade Estadual Paulista
	UNIFAI – Centro Universitário de Adamantina
	UNITAU – Universidade de Taubaté
	UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba
	Universidade São Francisco
	USP – Universidade de São Paulo
TO	Universidade Federal de Tocantins



Univer**CIDADES**

Parcerias da publicação:



Escola
Nacional de
Administração
Pública



Fórum Nacional de Administradores
Públicos em Extensão
Fórum Nacional de Administradores Públicos em Extensão

Apoio financeiro:



União Europeia

Realização:



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS